

UNIÃO

Chocolate, cacaos, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

Varias noticias

Reunem-se na proxima segunda feira o Senado Universitario para resolver sobre a consulta ácerca do congresso da Sociedade para o Progresso das Sciencias nesta cidade em 1919. Entra tambem em discussão o orçamento ordinario para 1917-1918.

— A ultima analise feita á agua que abastece a cidade deu o seguinte resultado: zona alta, muitissimo pura; zona baixa, muito pura; zona de Santo Antonio dos Olivais, purissima.

— A Camara Municipal delegou no sr. Pedro Bandeira para a representar no congresso hoteleiro que se vai realizar em Lisboa.

— O agente n.º 82 da judicaria desta cidade, ao serviço da companhia dos caminhos de ferro da Beira Alta, tem prestado importantes serviços em Nelas na descoberta de varios roubos.

— A comissão executiva do municipio aprovou o orçamento de 350\$00 para reparações na ponte do rio Ceira.

— Numa azinhaga, ao Calhábé, foram encontrados dois *bonnets*, sendo um de militar de engenharia e o outro da companhia de saúde e ambos se encontravam ensanguentados. Vestígios de sangue foram encontrados tambem proximo dos dois *bonnets*. O caso foi porticipado ao quartel geral.

— Foi nomeado servente do Laboratorio Quimico da Universidade, o sr. Francisco França, do Tovim.

— Vai ser demolida a Fonte Nova e em sua substituição será construido um bebedouro.

— A Camara deliberou instalar os serviços municipalizados nas duas salas ocupadas pela Administração do Concelho, ficando esta na casa daquela repartição.

— Ontem ardeu um barracão no Lorêto, propriedade do sr. José da Costa Braga.

Concerto Benetó

Trabalha-se activamente e com entusiasmo na realização deste saraau, sendo natural que daqui a dias não exista já um unico bilhete, visto a sua procura ter sido grande.

O programa que contamos já poder publicar no proximo numero, deve chamar grande concorrência ao teatro, pela sua completa novidade em Coimbra.

Tomaram as suas assinaturas mais os seguintes senhores:

D. Adozinda Paiva e familia, Gastão Figueira, Augusto Xavier Barata, Maria do Ceo Mamede Lopes, Alberto Pinto de Fernandes Figueira, Ramiro Machado, João Monsanto, Luis Miranda, Joaquim Dias da Conceição, Alves Barata, Luis Osorio, João Lemos, Mario Gaio, Manuel Lemos, Jaime Mota, Vieira de Castro, Manuel Gonçalves, Aurelio Rodrigues, Aureliano Viegas, Alberto Sá de Oliveira, Armando de Sousa, José da Cunha Pignatelli, Ilidio Oliveira Correia, Feijão, João Pimentel Junior e familia, Joaquim Alfredo Pedro, Alvaro Esteves Castanheira, Dr. Luis Carriço e familia, Alexandre Paes, Dr. Armando Raposo e familia.

Bilhetes á venda no escritorio do Teatro, todos os dias 1 ás 2 horas da tarde.

Pelos nossos soldados

Um grupo de senhoras de Lisboa, manda resar uma missa, em Santa Clara, junto ao tumulo da Rainha Santa, no dia 30, ás 9 horas, pelos seus filhos arriscados aos perigos da guerra.

Pedem a assistencia de todas as pessoas nas mesmas condições.

Uma bondosa senhora tambem manda celebrar uma missa no altar de Nossa Senhora da Conceição, em Santa Cruz, no dia 1 de Maio, ás 10 horas, pela intenção da victoria dos nossos soldados.

Santa Casa da Misericórdia

Ante-ontem, na capela da Misericórdia e com a assistencia da Mêsá, foi celebrada missa e *liberá-me* por alma de Luiz Ferreira Madeira sendo em seguida inaugurado o seu retrato na galeria

dos benfeitores daquêle pio estabelecimento.

Ontem tambem foram celebrados officios, sufragando a alma de Antonio Maria dos Santos, falecido em Lisboa e que legou á Misericórdia de Coimbra a quantia de 5.000\$00.

A este acto tambem assistiu a Mêsá.

Caixa Economica Portuguesa

O movimento da Caixa Economica Portuguesa durante o mês de Março findo foi de escudos 16.049.072\$51 na sua totalidade, sendo 8.604.069\$71 de entradas e 7.445.002\$80 de saídas, de que resulta um saldo positivo de escudos 1.159.066\$91, que adicionado ao existente no mês anterior prefaz o de 28.692.177\$60.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMILIAR

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas

TOSSES ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 18, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porta compranda 2 francos.

Obituario

Realizou-se na quinta feira o funeral do sr. José de Andrade Correia, que foi professor primario, logar que exerceu com a maior competencia, dedicando-se ultimamente á vida comercial.

A sua morte foi muito sentida, pois além de ser um excelente caracter, contava apenas 30 anos de idade.

A familia do saudoso extinto apresentamos as nossas sentidas condolencias.

— Faleceu o aluno do Colegio Moderno, José Manuel Martins Ferreira, filho do sr. visconde do Vale de Pereiro. O cadáver do inditoso moço foi trasladado para Alfandega da Fé.

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 5.º turno constituído pelas farmacias seguintes: Ernesto Miranda, Praça do Comercio.

Santa Casa da Misericórdia, Rua dos Coutinhos. Madeira, Estrada da Beira.

ANUNCIO

Para os efeitos legais comunicase-se que por escritura lavrada no dia 27 de março de 1917, pelo notario Vieira, de Coimbra, foi dissolvida a sociedade em nome colectivo que havia sido constituída entre Daniel Pedroso Batista e João dos Santos Donato, que girava sob a firma de Batista & Donato, e tinha a sua sede em Coimbra; e que por virtude de tal dissolução ficou todo o activo e passivo a cargo do ex-socio João dos Santos Donato.

Coimbra, 23 de Abril de 1917.

João dos Santos Donato, Daniel Pedroso Batista.

Ao comercio

João Vieira & Santos, firma que nesta praça explorava o comercio de vinhos, foi hoje dissolvida, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio João Vieira da Silva Lima, continuando este exercendo compras e vendas do mesmo ramo de negocio.

Coimbra, 26 de Abril de 1917.

João Vieira da Silva Lima.

Trespasse em Coimbra

Passa-se a antiga e bem afreguesada Hospedaria do Paço do Conde, em virtude do seu proprietario ter outros negocios.

Foi ultimamente reformada estando situada no melhor local desta cidade.

Trata-se na mesma com o seu proprietario,

Salvo meu filho da morte

Quando a fraqueza o definhava

A maneira maravilhosa como a Emulsão de SCOTT dá vida e força ás crianças deveis tem um exemplo na carta junta, que deve mostrar a todas as mães que não ha caso de debilidade que não possa aproveitar com o uso da Emulsão de SCOTT

“Quando vejo crianças raquiticas, não deixo nunca de recomendar a maravilhosa Emulsão de SCOTT, porque ela salvou dum morte certa meu filho Justino Lopes de Macedo, de 5 anos de idade, que sofria desde tenra idade dum fraqueza geral que o definhava dia a dia.”

(a) Justino Alves de Macedo, praça Vasco da Gama, Villa do Conde.

Crianças que padecem de raquitismo, dos desarranjos da dentição, raquitismo, anemia, linfatismo e doenças da garganta e do peito, tornam-se rapidamente robustas e fortes quando recorrem á Emulsão de SCOTT.

Emulsão de SCOTT

As crianças choram por ela



É tão agradável ao paladar o oleo puro de fígado de bacalhau, empregado no fabrico da Emulsão de SCOTT, que a criança mais nova toma-o sem incomodo tanto para o paladar como para a digestão. Não ha outra emulsão que contenha este oleo puro ou possua a mesma virtude reconstituinte.



Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Comarca de Coimbra (éditos de 30 dias)

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, correm éditos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o interessado Jacinto Vilela e sua mulher cujo nome se ignora, ambos ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos do inventario de menores, a que neste juizo se procede por obito de sua mãe e sogra Joaquina Rosa, viuva e de Antonio Francisco, que foi moradora no logar da Ribeira da Flôr da Rosa freguesia de Almalaguês desta comarca, afim de deduzir em seus direitos, com a pena de revelia.

Coimbra, 31 de Outubro de 1916.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

O juiz de direito, Sousa Mendes.

Divorcio

Por sentença de 10 do mez corrente que transitou em julgado, na respectiva acção de divorcio por mutuo consentimento requerido por Renato da Silva Melo Franco e mulher D. Maria da Luz Pereira da Cruz, que residiram no Bairro de Santa Clara n.º 6, de Coimbra e agora na cidade de Aveiro, provisoriamente divorciados, foi declarado, para todos os efeitos-legais, definitivamente divorciados os ditos conjugues, visto que, tendo sido pessoalmente intimados, nos termos, e para os efeitos do artigo 40 do Decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910, não compareceram na audiencia designada, estando assim legalmente provada a sua não reconciliação. O que se anuncia para os efeitos legais.

Coimbra, 26 de Abril de 1917.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Cooperativa de Pão “A Conimbricense,”

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Concurso

Está aberto concurso, até ao dia 30 do corrente, para o logar de escriturario desta Cooperativa.

As condições e mais informações são fornecidas no escritorio da mesma, em Sant’Ana, todos os dias das 10 ás 15 horas.

Coimbra, 25 de Abril de 1917.

O Presidente da Direcção,

Adolfo Teles.

TOROS DE PINHO Compra Francisco Ferreira, rua da Moeda, 77 a 83 Coimbra.

Velas d’Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAISES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptível no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral— Farmacia J. Nobre—Praça D. Pedro, Lisboa— colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2\$250 caixa de 50 velas e 1\$350 meia caixa.

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Sociedade da Agua de Luzo

Está a pagamento na sua sede o dividendo de 1916 e a troca das antigas ações polas novas.

Luzo, 22 de Abril de 1917.

Vulcanisação de pneus e camaras d’ar

Sociedade Metalurgica Mondego COIMBRA

ANUNCIO

Regimento de Infantaria n.º 35

O Conselho Administrativo do dito regimento faz publico que no dia 22 do proximo mês de Maio, pelas 13 horas, na sala das sessões do Conselho Administrativo e perante o mesmo Conselho, se ha-de proceder á arrematação em hasta publica da venda dos estumes produzidos diariamente pelos solipedes deste regimento e do 5.º Grupo de Metralhadoras, desde 1 de Julho do corrente ano até 30 de Junho de 1918.

Os individuos que desejarem concorrer a esta arrematação entregarão as suas propostas feitas em papel selado da taxa de dez centavos, fechadas e lacradas, ao sr. Presidente do Conselho Administrativo uma hora antes da marcada para a arrematação, devendo indicar nelas qual a importancia maxima que oferecem pelos estumes que diariamente produzir

cada solipede, e serem acompanhadas da quantia de cinco escudos, que constituirá a caução provisoria.

O caderno de encargos e mais esclarecimentos estão patentes na secretaria do Conselho Administrativo todos os dias das 11 ás 15 horas.

Quartel em Coimbra, 25 de Abril de 1917.

O Secretario do Conselho Administrativo, José Joaquim Guedes de Melo. Capitão

AVISO A Comercial

41 — RUA VISCONDE DA LUZ — 45

Previnem-se todos os mutuários, que esta casa suspendeu as suas transacções de emprestimos sobre penhores, e que todos os objectos com mais de três mezes de juros em atraso devem ser retirados até ao dia 30 do corrente mês e passado este prazo, serão immediatamente vendidos em leilão ou como melhor convier ao estabelecimento.

Coimbra, 18 de Abril de 1917.

Empregados

Admitem-se dois, sendo um meio caixeiro e um marçano, na Exportadora.

Ferreira da Fonseca, rua Bordalo Pinheiro, 15 — Coimbra.

Passa-se

Um estabelecimento dos melhores de Coimbra.

Tratar na Casa Londres. Rua Ferreira Borges.

Fábrica de ladrilhos em mosaico

DE DONATO & IRMÃO

Rua da Moeda, 146. — COIMBRA.

Éditos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Artur de Campos, que este assina correm seus termos nos autos do inventario orfanologico a que se procede por obito de Antonio Varzeas d’Oliveira, viuvo de Joaquina de Jesus, que foi do logar do Dianteiro, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, e em que é inventariante Joaquim Varzeas, do mesmo logar e freguesia; e pelos mesmos autos correm éditos de trinta dias citando o interessado Manuel dos Reis, solteiro,

maior, ausente em parte incerta no Brasil, para todos os termos do referido inventario até final.

Coimbra, 24 de Abril de 1917.

O escrivão,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

10 CONTOS

Empresta-se sobre hipoteca ou letras, esta quantia, ou fracções. Quem pretender, trate com o solicitador encartado sr. Francisco Mendes Pimentel. Rua da Sofia, Coimbra.

Casca de carvalho, azinho entrecasco e de sobro

Compra-se na Fábrica de Cortumes de Coimbra e paga-se pelos melhores preços.

Bilhar e cervejaria

Passa-se um estabelecimento deste genero, em bom local e bem afreguezado.

Informações na tipografia deste jornal.

DINHEIRO

Empresta-se sobre letra ou hipotecas. Carta a esta redacção com as iniciais J. O. ou proprio, Arregaça, 64.

O comboio da Louzã

A direcção da Associação Commercial fez expedir a seguinte circular aos administradores dos concelhos de Penela, Póiares, Arganil, Góis, Pampilhosa da Serra e Castanheira de Pera:

Tendo a direcção desta Associação ponderado a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses os inconvenientes que resultam do actual horario dos comboios na linha da Louzã e pedido para ser restabelecido o comboio que desta cidade saia de manhã e regressava á tarde ou pelo menos que o actual horario fosse modificado nestas condições, obteve da Companhia a seguinte resposta que pedimos licença para transcrever:

«Vendo-se esta Companhia obrigada a reduzir o serviço da linha da Louzã a dois comboios diários, um ascendente e outro descendente, resolveu manter em circulação os comboios n.ºs 602 e 605 para assim dar satisfação aos habitantes daquela região, que diariamente veem a Coimbra tratar dos seus diferentes negocios, abastecer-se de generos, etc., podendo regressar a suas casas no proprio dia,

objectivo que não se poderia conseguir com os comboios propostos por v. ex.ª»
 Ora, sendo altamente lesivo, não só para todo o commercio das localidades servidas pela referida linha, como tambem á economia geral da região e ainda á economia particular de quem tem de viajar de ou para essa região, com excepção pura e simples dos habitantes de Miranda do Corvo e Louzã, unicas terras a quem convem tal horario, e desajando nós voltar perante a Companhia do Caminho de Ferro para lhe demonstrar o descontentamento e prejuizos que tal horario acarreta para as mais importantes localidades que tem de se servir daquela linha, e estando essa localidade na zona da mesma linha, vimos rogar a v. ex.ª a fineza de nos dizer com a maior urgencia, se essa localidade está bem servida com o actual horario ou se prefere o que por nós foi proposto á Companhia.

É claro que um comboio que d'aqui saísse de manhã e voltasse á tarde não ficaria restabelecida a normalidade de serviço, mas, salvo melhor opinião, (é esta que desejamos colher de v. ex.ª porque representa o sentir dessa região) seria mais preferivel, não só para o serviço de passageiros que tenham os seus negocios a tratar nesta cidade, mas tambem para os que tenham de seguir para qualquer

ponto do país e ainda mesmo para a boa regularidade dos serviços dos correios.
 Permita-nos v. ex.ª que aguardemos a vossa resposta urgente.

Sindicancia
 A proceder a uma sindicancia á inspecção do circulo escolar de Coimbra, está nesta cidade o sr. José Lopes de Araujo, professor da Escola Normal do Porto.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13,16)

Feijão vermelho	1\$100
branco	1\$100
amarelo	900
rajado	900
frade	800
Trigo branco	1\$500
tremês	1\$350
Milho branco	1\$300
amarelo	1\$000
Grão de bico grande	900
Azeite, o decalitro	3\$800 e 3\$900
Batatas	900
Libras, 8\$500. Ouro, 70%	

Horario dos comboios
 DESDE 31 DE MARÇO DE 1917

Partidas

1,45 Mixto. Alfaielos, Entroncamento, Setil e Lisboa.
2,50 Mixto. Pampilhosa e Porto.
3,34 Correo. Campanhã, Porto e Beira Alta.
7,35 Tramway. Alfai. e Figueira.
10,40 Mixto. Alfai., Entronc., Lisb., B. Baba.
11,43 Rapido. Pamp. e Porto. (Até 30 de Abril.)
15,55 Omnibus. Pamp., ramal da Fig. e Porto. (As segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)
16,35 Omnibus. Mir. e Louzã.
16,36 Tramway. Alfai., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
20,40 Rapido. Entronc. e Lisb. (Até 30 de Abril.)
23,45 Correo. Alfai., Entronc. e Lisb.

Chegadas

0,20 Correo. Porto, Pamp. e B. Alta.
0,30 Tramway. Fig. e Alfai.
2,20 Mixto. Porto.
3,24 Lisb., Entronc. e Alfai.

4,15 Correo. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
8,15 Tramway. Fig. e Alfai. (Só a 23 de cada mês.)
8,39 Omnibus. Louzã e Mir.
11,15 Omnibus. Porto, Pamp., B. Alta e Vizen.
12,07 Rapido. Lisb. e Entronc.
13,08 Tramway. Fig. e Alfai.
16,30 Omnibus. Lisb., Entronc., Leste-Oeste.
21,10 Rapido. Porto e Pamp.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos, no mês corrente:

- Dia 16: Lourenço Ferreira Maia, filho de Miguel Alves Maia e de Estefania Ferreira Maia, de 3 anos, de Coimbra.
- José dos Santos, filho de Francisco dos Santos e Maria da Conceição, de 33 anos, de Gouveia.
- Dia 19: José Dias Serra, filho de José Dias Serra e Maria da Piedade, de 42 anos, de Miranda do Corvo.
- Dia 20: Maria do Rozario, filha de Casimiro Dias e Maria Joaquina, de 48 anos, de Condeixa.

Justo pedido

Por ter saído com algumas incorrecções o ultimo periodo da carta que um nosso presado assinante nos dirigiu ácerca do mau estado em que se encontra a estrada entre o Calhabé e a Arregaça, publicamos de novo aquela parte:

Em vista disso não é difficil encontrar o culpado e tambem não será difficil, nem fóra de proposito, fazer-lhe ver que, se não quer ou não pode cumprir convenientemente com os seus deveres tem um caminho a seguir: — demittir-se. Coimbra — Arregaça — 23-4-917. — Um seu assinante.

Portaria n.º 919

Foi distribuída aos administradores dos concelhos, afim de serem afixados, os exemplares da portaria n.º 919 que regulou o processo da eleição dos vogais dos Conselhos Superiores do Trabalho e Previdência Social.

CARROÇA para luar, vende-se uma usada, na «Sanitaria»

CHARRETTE e arreo em bom uso, carroça nova para animal pequeno. Vendem-se. Nesta redacção se diz.

COMPRA-SE uma feira e uma calhadra, em bom estado. Contrata-se na Casa dos Lanificios, rua Ferreira Borges, n.ºs 108 e 110.

EMPREGADO. Precisa-se de um empregado que conheça bem a praça e que saiba de escriptura comercial. Informações na tipografia deste jornal.

EMPREGADO Precisa-se na Sanitaria.

PRECISA-SE muito dum seralheiro e dum ferreiro em Ançã.

VENDE-SE Automovel, marca acreditada, 6 cilindros, 57 HP. Estado novo. Quem pretender, dirija-se a esta redacção ás iniciais A. A.

VENDE-SE piano vertical em bom uso e proprio para estudo, marca Caspers, Filis Jeune. Para ver e tratar, das 12 ás 18 horas, na rua Ferreira Borges, 155, 1.º

VENDEM-SE alguns milhares de pinheiros para madeira e lenha, na quinta do Lavega, em Ançã. Os interessados podem dirigir-se ao seu proprietario J. M. dos Reis Camelo, Ançã.

VENDE-SE um saldo de charruas de 2 mádsinhas e as gomas para lavar vinho e os accesorios para as mesmas. Para informações Antonio Sousa, rua Ferreira Borges, 108-110.

FABRICAS
 Montagem de fábricas e construção de maquinas de precisão.
 Sociedade Metalurgica Mondego
 Lobo da Costa & Comandita
 COIMBRA
 Teleg. Metalurgica
 Telef. 502 ***

TERRENO
 Proprio para construção vende-se junto á rua do Arnado. Para tratar com Fausto Donato, rua da Sofia, 25, 1.º, esq.

Automoveis e motores
 Fabrico de qualquer peça; e mentação e temperas de aço; afinação de motores; soldas para auto-geneo; accesorios de toda a especie para automoveis.

Sociedade Metalurgica Mondego
 LOBO DA COSTA & COMANDITA
 COIMBRA
 Teleg. METALURGICA — Coimbra — Telef. 250.

Fábrica de cortumes de Coimbra
 Aos sapateiros
 Prefiram sempre a sola desta Fábrica, por ser uma das melhores fabricadas no país. A venda nos principais armazens de Lisboa, Porto e Coimbra.

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE
Baptista, Filho & C.º

Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37
 Telefone n.º 184
 Endereço telegrafico: SUMNERC
 Oficinas: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
 Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
 Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
 Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
 Maquinas para as industrias, agricultra e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
 Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano,,

Sempre em deposito. ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras
 Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica
 e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
 Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas
 Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †
 Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,
 maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc.

Accesorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,
 atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios,
 picadeiras e mais accesorios para fabricas de moagem, tubagem e accesorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29 = Avenida da Liberdade = 37
LISBOA

Companhia de Seguros FIDELIDADE
 Fundada em 1835
 Sêde em LISBOA
 CAPITAL . . . 1.344:000\$000
 Fundo de reserva . . . 538.137\$359
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . 98.883\$750
 Total . . . 637.021\$109
 Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
 4.151:424\$314
 Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
 Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
 Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38, 1.º

Escola Normal
 EXAME DE ADMISSÃO
 JOÃO PIRES DA SILVA,
 professor da Escola anexa á Normal Primaria, abriu já o seu curso de habilitação, no INTERNATO ESCOLAR, rua Venancio Rodrigues, n.º 9. — COIMBRA.

Venda de propriedades
 Vende-se na Figueira da Foz em praça particular quem maior lanço oferecer convindo, a casa onde esteve instalado por muitos anos o Restaurante Barba Azul. A praça tem logar no proximo dia 29, pelas 12 horas.

Ortopedista portuense
 ALBINO PINHEIRO XAVIER
FUNDA-REIVAX
 PATENTE N.º 9598
 O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.
 Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.
 Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
 "Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."
 É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fangaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente originam molestias gravissimas mómente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.
 São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.
 Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.
 Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.
 Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,
 Albino Pinheiro Xavier
 RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :
 PORTO
 Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar
 Fabricam-se na
SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO
 Lobo da Costa & Comandita
 Teleg. 512 — Teleg. Metalurgica-Mondego
 COIMBRA
 Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.
TUDO BARATISSIMO
 Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.
 Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
 Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.
Char-à-bancs
 Alberto Cabral de Vilhena, em S. Silvestre, vende um char-à bancs em bom uso.
Armazem de azeite, cereais e aguardentes
 COMPRA E VENDE
 JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA
 ADVOGADO
 A. de Carvalho Lucas
 Rua da Sofia, n.º 22 — 1.º

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anúncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Facto lamentavel

Logo passado algum tempo depois da chegada a França do primeiro contingente de tropas portuguezas, diversos jornais se referiram á má impressão que ali causou o facto de serem ali encontrados muitos soldados nossos sem saber ler nem escrever — verdadeiros analfabetos.

Não ha duvida de que semelhante facto tem muito de depressivo para o nosso país, onde tanto se tem falado de instrução e tão pouco se tem feito.

Dizem que os nossos soldados, neste ponto, são apontados como dos menos instruídos dos que ali se estão batendo, até mesmo de muitos coloniais ingleses.

Contra o analfabetismo em Portugal tem-se escrito muito, falado muito, protestado muito e legislado muito, mas a verdade é que pouco se tem adiantado. Havendo leis que tornam a instrução obrigatoria, tais leis não se cumprem.

Infelizmente as coisas não tem melhorado, continuando o nosso país a figurar entre aqueles que contam maior numero de analfabetos.

As leis fazem-se para se cumprir, mas as que dizem respeito á instrução obrigatoria são completamente letra morta.

Não se quer saber se os pais mandam ou não os filhos á escola; se ha muita ou pouca gente que não sabe ler e escrever, se ha ou não falta de escolas, se os professores cumprem e são competentes, etc., etc.

Havia nos quartéis escolas primarias para instrução do soldado. Essas escolas acabaram, concorrendo assim esta falta para para aumentar o numero de analfabetos no exercito. Nunca compreendemos o motivo de tal supressão.

Tem sido creadas nos ultimos anos muitas escolas, mas algumas delas não funcionam por motivos de diversa ordem.

Entregaram ás camaras os serviços de instrução primaria, o que não tem produzido os resultados que se esperava, porque muitas delas são constituídas por individuos que nenhum zelo mostram por tal serviço e até mesmo, algumas delas, por incompetentes.

A força das circunstancias fez ir para a guerra os nossos soldados, que assim são levados a mostrar a sua ignorancia em instrução primaria.

Ha males que veem por bens. Oxalá que este facto sirva de lição para se olhar a valer por este magno assunto, de modo que o soldado, embora entre na vida militar completamente analfabeto, saia dali com o seu dever cumprido e sabendo ler e escrever.

Isto é facilimo de conseguir. Basta restabelecer as escolas que suprimiram. O soldado agradecerá reconhecido esse alto beneficio que irá receber no quartel e terá orgulho de voltar á sua terra sabendo

o que não sabia quando dali saíu.

Como não ha de haver soldados analfabetos, a maior parte deles vindos das aldeias, se até os ha naturais de cidades onde não faltam escolas e professores?

Até em Coimbra é o que nós sabemos!...

Comentarios

PATRIOTISMO

Está em Lisboa, vindo ha pouco tempo do Brasil, o distinto escritor Malheiro Dias, o autor consagrado da Paixão de Maria do Ceu, extraordinario temperamento de artista que depois de Camilo melhor soube cinzelar, nas paginas imortais dos seus romances, toda a paixão da alma portuguesa.

Malheiro Dias, cuja scintilha genial tem iluminado tantos espiritos, passa despercebido entre a turba multa anonima da capital. O grande romancista é uma figura, para os portuguezes, perfeitamente apagada.

Três casos quero versar, rapidamente, com a ligeireza de observação propria do meu temperamento, e que definirão de uma maneira eloquente a falta de patriotismo, a falta de carinho pelas grandes figuras nacionais, que não surgem, diabolicamente, na ribalta da politica.

O caso da sinfonia camoneana, de Rui Coelho, consagrada unicamente por meia duzia de celebrações e o caso da ultima peça representada no Republica, Entre giestas, de que é autor Carlos Seivagem.

O publico portuguez, das premieres, não tem a mais rudimentar noção de sentimento esteta, porque deixa ao abandono, numa indiferença condenavel, obras onde a mentalidade não é um produto falhado, onde o sentimento artistico e nacional atingem manifestações grandiosas.

Com Carlos Malheiro Dias deu-se o mesmo. Chegou a Lisboa como qualquer negociante de praça, que vai tratar dos seus negocios, sem que a alma nacional, essa alma fremente de entusiasmo patrio, desse o mais ligeiro sinal de comoção.

Malheiro Dias deve voltar brevemente para o Brasil. A saída do Tejo, quando o paquete singlar curiosamente as aguas sinistras do mar, onde o azul se confunde com a saudade que essa alma de romancista deve sentir lá longe, os mesmos portuguezes que o viram entrar háo de vê-lo sair, indiferentemente, sem cuidar de pagar áquêle que tem enobrecido a litteratura nacional, uma grande divida de gratidão.

Informando

Com o titulo que nos serve de epigrafe, recebemos o seguinte:

Foi votada hoje em sessão plenária a percentagem de 28% sobre as contribuições gerais do Estado, o que permite cumprir no proximo ano de 1918 a promessa feita aos Ex.^{mos} Professores.

O encargo da Lei n.º 424 de 11 de setembro de 1915 (§ 5.º do artigo 43.º) é facultativo, mas apesar disso a Camara Municipal, desajando com a maior sinceridade e no mais generoso dos intuitos provar quanto estima o Professorado e quam bem compreende o seu abandono injusto por parte das estancias superiores, quiz já no ano corrente aplicar a citada Lei. Surgiram varias razões contrarias, de VV. Ex.^{as} conneccadas, e com grande e verdadeiro pesar apenas se receberam os tres primeiros meses (Janeiro, fevereiro e março de 1917).

O compromisso perante o Professorado foi posterior ao mês de abril de 1916, e dai impossibilidade de marcarmos e calcularmos a percentagem.

Julgando, contudo, que o Estado não fugiria das suas promessas fizemos inscrever no orçamento municipal (1917) a quantia de 5:761 \$23.

Tirou-nos essa esperança a Circular do Ministerio da Instrução (20 de novembro de 1915), que, por extraviado, só muito tarde chegou ao nosso conhecimento (Devo significar a V. Ex.^a que não podendo o subsidio do Estado ser concedido senão aos municipios que tenham votado a percentagem maxima de 30% cumpre que nesta conformidade seja calculado o deficit a suprir pelo Tesouro).

E mesmo que cedo a conhecemos, inutil era, visto ter já decorrido abril (1916), e como já expusemos, ser posterior a este mês a nossa promessa.

A crise financeira, que asserberba todas as classes e todas as instituições, em absoluto impediu, que o Municipio podesse fazer qualquer adiantamento. Coimbra, 27 de abril de 1917. — O Presidente da Commissão Executiva, Silvio Péllico.

Fernando Correia

Olhai-o bem!

É o autor da peça que, numa hora inspirada, os estudantes de medicina resolveram representar ali no Sousa Bastos para rasgar um mais largo futuro ás clinicas dermatologica e pediatria dos hospitais da Universidade.

Possue como ninguém o segredo de saber agir e adentro da sua escondida figurita de magro nervoso, guarda a mais assombrosa actividade que nossos olhos teem podido lobrigar.

É de velho uso e gasto habito

breza a sua passagem por esta terra dum pitoresco que encanta e prende.

A sombra de Esculapio, é uma peça interessante, mordida de vivacidade, cheia de alegria. Não é, positivamente, uma obra impecavel, porque foi escrita sem pretensões e saiu da pena de um novo ainda — quasi se pode afirmar — não iniciado em trabalhos de teatro.

No entanto é uma peça que se ouve com agrado, porque ela fala dos estouvamentos irrequietos da



enquadrar sempre em palavras de um encomiastico excessivo e preturbante, o perfil daqueles que mais carinhosamente souberam prender-nos de admiração.

O feiço nacional sente-se assim bem á vontade e vagueia satisfeito, saltitando levemente, nas entrelinhas de prosa do cronista mais sisudo.

Ao falar de Fernando Correia, erguendo com entusiasmo a sua inatingivel energia bem alto para que todos a possam reconhecer e aplaudir, não ha necessidade de hipertrofiar o incontestavel valor deste novo que possui a suprema virtude de ter espirito e talento e mocidade.

Pertence a um punhado de rapazes que indubitavelmente marcam com brilho e galharda no-

mocidade, do buliço irreverente dos estudantes, em que ha sempre alguma coisa de sugestivamente belo.

Ide, ide ver, para depois nos ciciardes aquilo que vossos olhos surpreendidos recolheram numa noite de moça alegria e de comunicativo entusiasmo.

Este artigo não pretende mais do que prestar caricioso homenagem ao talentoso academico.

Os aplausos que estas linhas traduzem são os ecos das vossas justissimas palmas, carissimos leitores.

Aplausos certos, porque como em nós, os vossos corações terão de encher-se de entusiasmo transbordante.

Ide, ide aplaudir. E' a hora da mocidade.

O quinquagenario da "Revista de Legislação e Jurisprudencia"

A Revista de Legislação e de Jurisprudencia celebrou no dia 1 de Maio o quinquagenario da publicação do seu primeiro numero, que saiu em Coimbra em 1868.

Dos três redactores-fundadores da Revista só existe hoje o sr. Dr. Manuel d'Oliveira Chaves e Castro, professor jubilado da Faculdade de Direito de Coimbra, e que desde o primeiro numero da Revista a vem acompanhando.

Da Revista de Legislação e de Jurisprudencia foram sucessivamente redactores os celebres juriscónsultos Dr. Joaquim José Pais da Silva Junior, o conselheiro Augusto Cesar Barjona de Freitas, os Drs. José Joaquim Fernandes Vaz, Bernardo de Albuquerque e Amaral, Antonio de Assis Teixeira de Magalhães, Antonio Henriques da Silva, Manuel Dias da Silva e José Ferreira Marnoco e Sousa, todos professores da Faculdade de Direito.

De todos estes antigos redactores da Revista só vivem hoje o Dr. Bernardo de Albuquerque Amaral, a quem uma pertinaz

doença fez abandonar Coimbra e recolher á sua casa de Nabais, e o Dr. Fernandes Vaz, que vive em Trancoso.

Além do sr. Dr. Chaves e Castro, que preside á redacção da Revista, fazem atualmente parte dela os srs. Drs. Guilherme Alves Moreira, que entrou em 1900; Alvaro da Costa Machado Vilela, que entrou em 1907; José Alberto dos Reis, que entrou em 1911; José Gabriel Pinto Coelho e João Maria Telo de Magalhães Colaço, que entraram em 1916.

Escusado será recordar aos que se dedicam a assuntos juridicos qual a larga influencia que a Revista de Legislação e Jurisprudencia tem exercido sobre a legislação nacional e sobre a jurisprudencia dos nossos tribunais, pois que, sendo o mais antigo jornal de Direito que se publica entre nós decerto o não ignoram todos aquêles que um dia se preocuparam com trabalhos juridicos.

No dia 7 de junho tem lugar na Sé Cathedral a festividade do Corpo de Deus, assistindo o Sr. Bispo Conde. Esta festividade será revestida de grande brilho.

Dr. Luiz de Melo

Este nosso estimado patrio, que actualmente se encontra em França na qualidade de capitão militar, missão que espontanea e patrioticamente abraçou em momentos para ele dolorosos, acaba de enviar para pessoa de sua familia uma carta, de que gostosamente respigamos algumas passagens:

Que grande alegria acabo de ter! Estou a ler cartas d'at ha mais de uma hora. E já ontem estive outra hora com outras. Ha tanto tempo sem ter noticias de todos que estimo!

Venho com imensas saudades das camaradas com quem tenho vivido! Não podem calcular como tenho sido estimado por todos. Imaginem que no domingo de Pascoa os officais ofereceram-me um jantar de despedida e brindaram-me com as mais cativantes provas de estima e consideração, falando por todos o comandante de batalhão. Na aldeia onde estava tive a consolação de ver que tanto os officais como os soldados choraram pela minha saída, mas o que é mais é que a gente da terra onde estive 8 dias, chorava tambem por mim e todos me pediam que voltasse de novo.

O paroco até me ofereceu a residencia para eu aqui permanecer. Mas não posso. Hoje mesmo tenho de me ausentar para... pois ful chamado oficial-

mente para fazer serviço no Q. G. onde vou ficar bastante tempo.

Por enquanto são escusadas aflições pelos nossos soldados, pois todos andam muito bons e contentes, e espero em Deus que assim será até ao fim.

Como se vê o nosso amigo, sr. Padre Melo, que nesta cidade gosa de bastante estima e consideração e onde se revelou sempre um sacerdote de exemplar fidelidade no cumprimento da sua nobre missão, tambem em França disfruta de igual estima, motivo que nos enche de satisfação e pelo que o felicitamos.

Manicomio Sena

Esteve no sabado nesta cidade o distinto engenheiro, sr. D. Luiz de Melo Correia, onde veio para conferenciar com o ilustre presidente da commissão administrativa das obras deste manicomio sobre a ultimação do projecto respectivo que pode dizer-se concluído.

Em breve será entregue á commissão uma maquette do futuro hospital, que mostrará os seus 26 pavilhões, arruamentos, jardins e serviços auxiliares.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Pateadas... — Foi o titulo de um pamphleto semanal, destinado a sahir em todas as quintas-feiras, mas do qual só se publicaram dois numeros, o primeiro a 18 e o segundo a 25 de novembro de 1915, com o qual ficou suspensa a publicação, para ser substituída pelo semanario A Geral, de que já deixamos, no logar competente, a referencia devida. Occupava-se de assumptos theatraes, sendo seu director José d'Albergaria. A propriedade pertenceu a Santos, Moraes & C.ª. A redacção era na rua dos Martyres da Liberdade, 211, imprimindo-se na typographia Martins, installada no mesmo predio. Cada numero custava 20 reis.

Patria (A) — A 7 de Fevereiro de 1849 appareceu, no Porto, o primeiro numero de um periodico tri-semanal, com o titulo acima, tendo a redacção na rua do Bom Jardim, 74, 1.º andar. Defendia a politica legitimista, imprimia-se na Typographia de Faria Guimarães, e continuou sahindo, em todas as terças e quintas-feiras, e sabados até 4 de março de 1851. Foi jornal bem redigido e considerado, não obstante ser inimigo das doutrinas liberaes. Succedeu-lhe o periodico O Portugal, de que adeante nos occuparemos.

Patria (A) — Este «semanario politico, commercial, noticioso e critico», cujo primeiro numero appareceu a 30 de abril de 1888, foi o seguimento d'O Nacional, de que haviam sahido apenas tres numeros, sendo, portanto, este o n.º 4. Tinha a redacção na travessa de Cedofeita, 22, sede da Typographia Alliança, onde era impresso. Foi seu redactor Eduardo Vêras. Se com o titulo O Nacional publicou só tres numeros, com o novo titulo A Patria poucos mais logrou fazer sahir, suspendendo a breve trecho.

Patria (A) — Em novembro de 1909 appareceu, no Porto, o primei-

ro numero de um «diario republicano do Norte», editado por empresa ou parceria de comerciantes e industriaes republicanos, que o fundaram para que substituisse na imprensa o diario A Voz Publica, que pouco antes suspendera a sua publicação. Tinha A Patria como director politico o dr. Duarte Leite Pereira da Silva, então vereador da minoria republicana da Camara do Porto e lente da Academia Polytechnica e hoje embaixador de Portugal no Brasil. Redactores, entre outros, tinha Antonio Maria Lopes Teixeira e Bartholomeu Severino, que tambem haviam pertencido ao quadro redactorial da extincta Voz Publica. Os escriptorios e officinas do novo jornal A Patria foram estabelecidos no grande predio da rua da Alegria, 171, que faz esquina para a rua de Fernandes Thomaz, o mesmo onde haviam estado a redacção e officinas do Diario Nacional, órgão do franquismo ou dos thalassas, que assim eram indistinctamente cognominados os adeptos do conselheiro João Franco. Algum tempo depois da sua aparição, A Patria passou a ser dirigida, politicamente, pelo dr. Alfredo de Magalhães, lente e secretario da Escola Medica do Porto, o qual tambem não se manteve por muito tempo no cargo. Passou entã a dirigir o jornal o dr. Carlos de Lemos, poeta e advogado de Vizeu, onde tivera uma revista litteraria intitulada Ave Azul, e que veio propositadamente estabelecer residencia no Porto ao assumir tal cargo. A Patria foi um jornal de grande formato, redigida com certo desassombro e até, por vezes, com violencia. Não logrou larga vida.

Patria de Luiz de Quillinan (A) — Foi com este titulo publicado, no Porto, em 1884, um Numero Unico, com variada collaboração, comemorativo do procedimento patriótico d'aquelle militar a que no titulo se allude, o qual, em dada circunstancia melindrosa, não hesitou em defender o bom nome do paiz em face de certas exigencias inglezas. Não possuímos este Numero Unico, mas tivemos d'elle pleno conhecimento.

Segue.

ALBERTO BESSA



CASA AFRICANA

De Adelino Freire & C.ª L.ª

6—Praça do Comercio—8

Especialidade CHÁ e CAFÉ * CHÁ da Índia, Ceilão e China : CAFÉ de S. Tomé, Cabo Verde e Brasil

Diversas especialidades em cacau, chocolate, Maizena, Nestlé, conservas de Brandão Gomes, bolachas nacionais e estrangeiras, massas alimentícias, assucar, arroz nacional e estrangeiro e unico depositario de manteigas, especializando a da Quinta da Conraria

Deposito de vinhos finos da casa ANTONIO CAETANO RODRIGUES & C.ª
: do Porto, fundada em 1868 :

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Congresso Hoteleiro

E' com o maior prazer que comunicamos que, deste importante congresso, reunido em Lisboa nos dias 28 e 29 de Abril, alguma coisa de util resultou para Coimbra.

A tese apresentada por esta Sociedade e defendida pelo seu relator, sr. dr. Penalva Rocha, illustre director-secretario desta Sociedade, para a construção duma grande empresa construtora de hotéis, foi plenamente aprovada, assim como a parte da tese em que se propunha que a construção de hotéis seja iniciada nesta cidade com a construção dum grande Hotel Casino. Esta empresa vai constituir-se já, ficando as construções para logo que termine a guerra.

O sr. dr. Penalva Rocha também salientou as nossas belezas naturais, o valor das nossas riquezas artisticas e a importancia excepcional de Coimbra, como centro de turismo, sendo muito aplaudido.

O illustre director da repartição de turismo, sr. dr. José de Ataíde, referiu-se em pleno congresso, com palavras de alta consideração e deferencia, á nossa Sociedade e a Coimbra.

O sr. dr. Magalhães Lima, illustre presidente do Conselho de Turismo e do Congresso, teve a amabilidade de oferecer á nossa Sociedade o seu livro *Vida Internacional*, que fica nesta Sociedade á disposição dos nossos consocios para ler.

Pelos congressistas foram distribuido os numeros 1 e 3 do boletim *Coimbra*, desta Sociedade, que foi muito apreciado e elogiado.

O numero 2 está esgotado, e do n.º 3 existem apenas 50 exemplares para distribuir nestas occasiões. Os numeros 1 e 2 foram largamente distribuidos, em tempo, alem dos hotéis, companhias de navegação, casinos e sociedades, também se fez distribuição aos passageiros que na Estação Velha passavam nos comboios de Lisboa-Paris e de Lisboa-Porto.

Ler mais noticias na ultima pagina.

Rainha Santa

Foi bastante concorrida de fieis a missa celebrada na segunda-feira no altar da Rainha Santa e que, como noticiamos, foi mandada dizer por intenção dos nossos soldados em França.

O celebrante fez uma brilhante alocação sobre a protecção da Rainha Santa, rememorando os factos brilhantes da sua influencia na victoria das nossas armas.

Assistiram muitos officiaes e praças do exercito.

Caso misterioso

Haverá crime?

A noticia por nós publicada, no ultimo numero, acerca do aparecimento dos bonés de militares e do poço de sangue, numa azeitnha proximo do Calhabé, fez correr as mais variadas versões.

Parece, no entanto, que se trata dum crime de assassinio de que foi victima o soldado da companhia de sapadores mineiros da Pontinha, Lisboa, chamado Manuel Gaspar e natural do Chão do Bispo, deste concelho.

Este soldado encontra-se mobilizado e veiu á esta cidade com licença para ir visitar a familia que ali reside.

O Manuel Gaspar, antes de ir para a vida militar, para Lisboa, tinha amores com uma rapariga do logar referido, amores que findaram e que depois começaram

com um soldado da companhia de saúde, individuo de maus precedentes, e que já respondeu a diversos conselhos de guerra, ao qual pertencia o boné que foi encontrado também na referida azeitnha.

O Gaspar chegou na quarta feira a casa da familia e desapareceu na noite do dia seguinte, noite em que foi visto no mesmo logar com o soldado da companhia de saúde.

Por tão graves suspeitas recairem sobre este, foi pedida a sua captura para Lisboa, pois saiu para ali na sexta feira com destino a França.

Apesar das diligencias da policia ainda não foi possível encontrar o 669.

A policia tem em seu poder duas pedras completamente tintas de sangue que deveriam ter sido empregues na agressão.

Hidrofobia

Seguiram para Lisboa, por terem sido mordidos por um cão raivoso, Julio Alves Antunes, agente da policia, Dulce Haze de Oliveira e seu filho Mario Edmundo de Oliveira, de 12 anos, todos de Santo Antonio dos Olivais.

Geos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
Na sexta feira, o sr. Antonio Angelo de Melo.

BASTIDAS E CHEGADAS

Regressou no domingo a esta cidade, vindo de S. Paulo, Brazil o nosso respeitavel amigo sr. Francisco Sargaço. O sr. Sargaço sofreu duas operações naguele pais estando já completamente restabelecido.

Agradecemos a gentileza da sua visita.
De Aveiro regressou a esta cidade o sr. João Pais Batista de Carvalho.

Faculdade de Direito

Já estão marcados os dias em que deverão efectuar-se as provas dos *Exames de Estado* nesta epoca que excepcionalmente foi concedida aos alumnos que estejam no 5.º ano ou que já tenham cinco anos completos de frequencia.

A marcação dos dias foi feita de forma que não se prejudiquem nem as aulas teoricas nem as aulas praticas que os mesmos vogais dos juris deverão dar até ao fim do ano lectivo. O numero dos *Exames de Estado* agora requeridos foi de 77.

Remedio francês



Remedio francês

Concerto Benetó

Afinal não nos foi possível conseguir, para publicar neste numero, todo o programa do concerto, como desejavamos.

No entanto sabemos que, alem de distintissimos artistas e amadores de Lisboa e de Coimbra que gentilmente prestam a sua valiosa coadijuvação, o grupo das discipulas de Benetó executará a *Phédre — ouverture*, de Massenet, para orquestra de arcos e piano.

Ouviremos também o *Segundo concerto*, de Wieniawsky, por Benetó, com acompanhamento de piano e instrumentos de arco.

Ouviremos ainda pela primeira vez em Coimbra as *Danças hespanholas*, de Granados, compositor hespanhol dos de maior nome que quando, no ano passado, regressava de New-York a Barcelona, teve a infelicidade de, com sua mulher, tomar passagem no *Sussex*, que um submarino alemão meteu no fundo, a hora e meia de distancia de Folkstone.

Entram ainda no programa musicas e canções portuguezas, solos de violino, canto, piano, etc.

Qualquer destes numeros deve chamar grande concorrência ao teatro, pela sua novidade em Coimbra. E que ha um interesse enorme em assistir a este concerto vê-se pela procura de bilhetes que tem sido grande.

Tomaram as suas assinaturas mais os seguintes senhores:

Julio Martins Pereira, Dr. Coelho de Carvalho, D. Emiliana Salgado, D. Rosa Salgado, D. Maria José Forjaz, Francisco Levita, Antonio Barreiros, Nuno de Barros e Cunha, Guilherme de Barros e Cunha, Mario de Figueiredo, Capitão Correia Dias e familia, Dr. Herculanio de Carvalho, Antonio Herculanio de Carvalho, Manuel Cesar da Silva Vale, Manuel Dias Pimentel Junior e José Raimundo Ramos Passos.

Bilhetes á venda no escritorio do Teatro, todos os dias da 1 ás 2 horas da tarde.

Tenente Josué Knopfli

Passa hoje o aniversario natalicio do nosso querido amigo sr. tenente Josué Knopfli, illustre comandante da 3.ª companhia do 4.º batalhão da Guarda Republicana aquartelada nesta cidade, e que ha um ano se encontra á frente do corpo de policia, onde a sua passagem tem sido assinalada pela sua acção disciplinadora.

No desempenho de um e outro cargo, o sr. tenente Knopfli tem demonstrado sempre a sua competencia superior, motivo por que entre nós o seu nome goza de maior reputação conquistando pela sua nobreza d'alma e alevantadas qualidades de caracter inumeros amigos.

Neste dia, de justificada alegria para s. ex.ª, apresentamos-lhe as nossas calorosas felicitações

ASTHMATICOS Desanimados!

o Pó DE ABYSSINIA EXIBARD

Sem Opio nem Morphina.
ALLVIA instantaneamente Cada anno milhares de doentes H. FERRÉ, BLOTTIERE & C.ª, 4, Rue Dombasle, Paris.

Processo sensacional

Foi ontem enviado para a Relação do Porto o agravo de pronuncia de quatro individuos implicados no celebre processo do roubo do tesouro da Sé, a que já nos referimos.

Teatro Sousa Bastos

Sexta-feira, 4 de Maio de 1917

Recita de gala dos estudantes de Medicina

Com a peça em 4 actos de Fernando Correia

A' SOMBRA DE ESCULAPIO

Musica de Maximino Correia, Carlos Climaco e F. C.

Scenarios de Saul d'Almeida e Abel Eliseu

O ALCOOLISMO Um ebrio assassino

No pacato logar de S. Tiago da Guarda, Ancião, desenrolou-se no domingo uma scena tragica cuja origem foi devida ao alcool. Manuel de Oliveira, de 40 anos, daquelle logar, entrando na taberna de José Mendes Carrasqueira, de 50 anos, e após pequena altercação, puxou por um revolver e disparou-o contra aquêle, alvejando-o em pleno coração. A sua morte foi instantanea. O filho da vitima, que conta 20 anos, correu em auxilio de seu pai, mas o tresloucado fazendo fogo contra elle, atingiu-o no peito. O ferido veio para o Hospital da Universidade, afim da bala lhe ser extraída.

Recita de quintanistas

Continuam animados do maior entusiasmo os estudantes do 5.º ano de Direito pela sua recita que se realiza no dia 23 do corrente, no Teatro Sousa Bastos. A peça intitula-se *O crepusculo dos lentes* e é cheia de boa musica, repassando em toda ella a graça alegre dos estudantes.

O producto dos espectaculos revertirá para a Sociedade da Cruz Vermelha e Sociedade da Cruz Branca. A peça será representada no sul do país, talvez em Evora. Está aberta a marcação de logares para a segunda recita, todos os dias das 12 ás 13, no Teatro Sousa Bastos.

Contra os açambarcadores

Como era de esperar, o sr. governador civil determinou que também não fosse permitida a saída desta cidade de ovos e galinhas sem uma guia de transitio, passada na Administração do Concelho. Louvamos o sr. governador civil pela adopção de tão util medida, com a qual veiu pôr um dique ao açambarcamento ignobil que se estava fazendo todos os dias nesta região e que muito vi nha afectar os habitantes desta cidade.

Oxalá que tal medida seja escrupulosamente cumprida para que os seus efeitos sejam os mais proficuos como tanto se carece.

Teatro Sousa Bastos

No elegante Teatro Sousa Bastos realizaram-se nos dias annunciados quatro espectaculos pela companhia do Teatro Apolo, de Lisboa, com as peças *O Chico das pegas*, opereta em 3 actos, de Eduardo Schwabach; *Amores em Coimbra*, opereta em 3 actos, de Sousa Rocha, e as revistas *Folha corrida* e *D'alto a baixo*, aquela de Henrique Roldão e Roberto Sales e esta de André Brun e Chagas Roquete. Todos estes espectaculos foram bastante concorridos, principalmente o de domingo, que teve uma enchente á cunha. Foi decerto este, com a revista *Folha corrida*, que mais agradeu, pela graça, pela musica, scenario e desempenho. Ha nesta peça uma scena de grande efeito, que despertou entusiasmo: é o que se refere á lenda das rosas da Rainha Santa.

A companhia, não podendo ser considerada de primeira ordem, apresenta-se bem e tem artistas de valor. Os coros afinados, a *mise-scene* bem disposta, guarda-roupa bom e a orquestra muito regular. Com todo este conjunto, não podia deixar de satisfazer e agradar. Algum scenario é de efeito, embora notassemos algumas apoteoses de finais de actos, mal aproveitadas, de pouco efeito e mal iluminadas.

A peça *Amores em Coimbra*, tem uma certa côr local e versa um assunto que o autor poderia ter aproveitado melhor.

A companhia do Teatro Apolo, que raras vezes tem vindo a esta cidade, deixou boa impressão. Oxalá que mais vezes nos dê o prazer da sua visita. É caso para felicitarmos o estimado empresario do Teatro Sousa Bastos, o nosso amigo sr. Luiz Lomas.

Igreja de S. Domingos

Segundo nos consta vai em breve proceder-se á venda deste grande edificio, sito na Rua da Sofia, e onde durante muitos anos estiveram instaladas as oficinas do sr. Soares.

Porque se trata naturalmente de aproveitar aquele edificio para construir alguma habitação parti-

cular, não será demais lembrar que na antiga igreja de S. Domingos existem bastantes preciosidades de architectura a que é indispensavel dar o mais conveniente destino. É preciso não esquecer o triste exemplo que se deu com a destruição do templo românico de S. Cristovam e com a igreja de Tomar, cujas decorações desapareceram no entulho e donde só raras se salvaram pelos esforços e dedicação dos verdadeiros amigos da arte.

Enquanto é tempo, lembremos nós a conveniencia de ser retirado da referida igreja tudo quanto represente arte, não esquecendo os dois altares de pura renascença que ali se encontram e que devem ser retirados para sitio apropriado.

Aqui fica o nosso alvitre, que bem desejamos ser tido em consideração.

Dr. Aureliano Viegas

No dia 5 de Maio passa o aniversario natalicio do nosso querido amigo sr. dr. Aureliano Anibal dos Santos Viegas. Não podemos deixar em claro o dia do seu aniversario porque de perto conhecemos as suas belas qualidades de caracter e as suas apreciadas qualidades de inteligencias e de trabalho que o tornam um dos alumnos mais applicados da Faculdade de Medicina. Os nossos parabens.

Energia electrica

Causou geral satisfação em Coimbra a noticia de que o sr. Antonio Rodrigues Nogueira, representante da Empresa Hidro-Eléctrica da Serra da Estrela, renunciára á condição da Camara ser obrigada a fazer o emprestimo de 250 contos para a Empresa, a clausula que maior opposição tinha merecido e que seria muito provavel não chegar a ser aprovada pelo senado municipal.

Congratulamo-nos por este facto, pois vemos agora as coisas bem encaminhadas para que Coimbra possa vir a ser dotada dentro de alguns meses com esse importante melhoramento, que bem podia e devia achar-se já realisado.

A Camara tem de oferecer garantia á Empresa, o que lhe não será difficil.

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobre de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA GOVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta própria

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — **Alberto da Fonseca** — Hotel Bragança, (telef. 477)

Misterio que se desvenda

Em Casarias é agora descoberto um crime praticado ha um ano

Em Casarias, proximo de Pómares, praticou-se no dia 1 de Abril do ano passado um horroroso crime que só agora se conseguiu descobrir, graças á pericia do agente da judicaria desta cidade, sr. José Maria dos Reis, que já por diversas vezes tem demonstrado ser um funcionario bastante habil.

No logar referido vivia um velho de 70 anos, Antonio Pedro Dias, que algumas vezes afirmára que não legaria os seus bens á familia, bens que não se elevariam a 1:000 escudos.

Tais afirmações não agradaram ao seu cunhado Manuel Fontinha, do mesmo logar, nem tão pouco á mulher deste, irmã da vitima e logo pensaram matar o velho.

E assim, aquella tratou de dirigir-se a Anibal Antunes, do mesmo logar, que conta 34 anos, e convidou-o a que desse um tiro no seu proprio irmão, ao que aquele não acedeu.

Mas o Anibal que tinha abandonado a esposa, para fazer a corte a uma filha do Fontinha não teve duvida, devido a novas instancias por parte daquele em tirar a vida ao pobre velho e no dia 1 de Abril do ano passado, na occasião em que o velho Pedro se encontrava em casa, á lareira, o Anibal, entrando ali, descarregou-lhe uma paulada na nuca, produzindo-lhe a morte instantanea.

Depois de praticado o crime, e como o assassinado se encontrasse num sobrado, o Anibal com o auxilio do Fontinha que ali foi ter, arremessaram-no por uma escada para uma escura loja, onde no mesmo dia o enterraram

e aí se conservou o cadaver 8 meses.

O Anibal descreve estas tragicas scenas com o maior cinismo, dizendo que quando deitaram o cadaver para a loja este ficou numa posição horrorosa, mas que os dois compozeram afim de o enterrar.

Como o desaparecimento do velho desse logar a diversas versões entre as quais predominava a de que o cadaver se encontrava na loja, o Anibal preveniu disso o Fontinha e logo acordaram em que o deviam desenterrar e sepultar-lo numa propriedade deste, o que foi feito em Dezembro, com o maior sangue frio, pelos dois criminosos, que sobre a nova sepultura da vitima plantaram uma arvore.

Logo que os dois novamente enterraram o cadaver, o Anibal que se encontrava amancebado com a sobrinha do assassinado, abandonou-a e voltou para a companhia da mulher.

No dia em que foi cometido o assassinio os criminosos banquetearam-se alegremente em casa do Fontinha e este em recompensa aos serviços que o Anibal lhe prestou deu-lhe 5 alqueires de milho!

O desaparecimento do velho continuava a ser o assunto do dia na localidade, o que determinou o administrador do concelho a requisitar um agente desta cidade para proceder a averiguações das quais foi encarregado, como já dissemos, o agente n.º 22, que ao regressar a esta cidade deixou já os dois criminosos na cadeia de Arganil.

D. Maria do Carmo Simões Carvalho

Depois de um prolongado sofrimento finou-se ontem a sr.ª D. Maria do Carmo Simões Carvalho, estrema esposa do nosso respeitavel amigo sr. Adriano Marques, antigo proprietario da Casa Havana.

A morte da virtuosa senhora causou a mais dolorosa impressão, pois era uma esposa modelar e dotada dos sentimentos mais alevantados, que a tornaram querida por todas as pessoas que com ela conviviam.

Era tia do nosso presado amigo sr. Ruben Dias da Conceição e do nosso colega do Povo de Santa Clara, sr. Mario Pio.

O funeral realisa-se hoje, ás 13 horas, e devido ao estado de consternação em que a familia da extinta se encontra, não são feitos convites especiais.

Associamos-nos á dôr intensa da familia enlutada.

Trata do funeral a agencia Mesquita & Irmão.

1.º de Maio

Comemorando o dia de ontem realiso-se no Centro Socialista José Fontana uma sessão que foi presidida pelo sr. Antonio Ribeiro Junior, secretariado pelos srs. Antonio Francisco Mendes Alcantara e Fabricio Costa.

Entre outros usou da palavra o sr. Jeremias Coelho Bartolo, que fez uma larga exposição do dia por todo o proletariado comemorado.

Como o dia 1 de Maio foi o escolhido para feriado pela Camara desta cidade, estiveram ontem fechadas as repartições e nos edificios publicos foi hasteada a bandeira nacional.

"O Trovão"

Intitula-se assim um quinzenario que ontem começou a ser publicado nesta cidade, sob a direcção do sr. F. Cerne.

Ao nosso colega desejamos muitas prosperidades.

Ação comercial

Pede-nos o sr. Manuel Joaquim Vilaça, retrozeiro, com estabelecimento na rua do Visconde da Luz, para dizermos que nada tem com a acção comercial movida contra um individuo do mesmo nome e residente na rua dos Loios, desta cidade.

Grandes males: Grandes remedios!

SIFILIS

Molestias de pele. Reumatismo sifilitico. Impurezas de sangue curam-se radicalmente com o energico medicamento

DEPURATOL

Registado em 14 paises

E' depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.

Cada tubo de 36 pilulas, 1\$050 reis, 6 tubos 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis.

A' VENDA EM COIMBA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36

Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. — LISBOA.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

COMPRA E VENDE

JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

DINHEIRO

Empresta-se sobre letra ou hipotecas. Carta a esta redacção com as iniciais J. O. ou proprio, Arregaça, 64.

TERRENO

Proprio para construção vende-se junto á rua do Arnado. Para tratar com Fausto Donato, rua da Sofia, 25, 1.º, esq.

Lampadas americanas para gasolina

Acaba de chegar nova remessa á CASA HAVANEZA

72 horas de iluminação por 40 reis!

Rua Ferreira Borges, 16  **CARDOSO & C.A.**

Éditos de 30 dias
(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Artur de Campos, que este assina correm seus termos nos autos do inventario orfanologico a que se procede por obito de Antonio Varzeas d'Oliveira, viuvo de Joaquina de Jesus, que foi do logar do Dianteiro, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, e em que é inventariante Joaquim Varzeas, do mesmo logar e freguesia; e pelos mesmos autos correm éditos de trinta dias citando o interessado Manuel dos Reis, solteiro, maior, ausente em parte incerta no Brasil, para todos os termos do referido inventario até final.

Coimbra, 24 de Abril de 1917.

O escrivão,
Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

AO COMERCIO

Escola Normal
EXAME DE ADMISSÃO

JOÃO PIRES DA SILVA, professor da Escola anexa á Normal Primaria, abriu já o seu curso de habilitação, no INTERNATO ESCOLAR, rua Venancio Rodrigues, n.º 9. — COIMBRA.

CHARRETTE e arreo em bom uso, carroça nova para animal pequeno. Vendem-se. Nesta redacção se diz.

"Atlantica"

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * * * Telefones (Direcção, 1:986 Expediente, 1:306)

Recetta durante o corrente anno, Esc. 262:445\$30

Sinistros pagos, Esc. 84:173\$00

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos.

Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos.

Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal auctorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.

Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.ª & C.ª

Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

PRECISA-SE muito dum serralheiro e dum ferreiro em Ançã.

VENDE-SE Automovel, marca acreditada, 6 cilindros, 57 HP. Estado novo. Quem pretender, dirija-se a esta redacção ás iniciais A. A.

VENDEM-SE alguns milhares de pinheiros para madeira e lenha, na quinta do Lavega, em Ançã. Os interessados podem dirigir-se ao seu proprietario J. M. dos Reis Camelo, Ançã.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtinham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2\$250 caixa de 50 velas e 1\$350 meia caixa.

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

AO COMERCIO

Estando a **SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO**, de Lobo da Costa & Comandita, com séde na Rua da Figueira da Foz, 170, Coimbra, procedendo á transferencia das suas oficinas para Lisboa, pede-se a todas as pessoas que se julguem com direito a qualquer crédito, para enviarem as suas contas para a Rua da Figueira da Foz, 170, Coimbra, até ao dia 15 de Maio corrente, a fim de serem devidamente conferidas e regularizadas, não se atendendo qualquer reclamação passado este praso.

Direcção das Obras Publicas do Distrito de Coimbra

Secção de Estudos e Construção

E. D. n.º 112, da estação de Formoselha, por Alfarelos ao porto de Lares e á estação de Soure, Ramo para o porto de Lares Lanco da Costa de Arnes a Verride

Base de licitação 2.407\$00

Deposito provisorio 61\$00

Faz-se publico de que ás 12 horas do dia 23 de Maio de 1917 na Secretaria da Administração do Concelho de Montemor-o-Velho, perante a respectiva Comissão presidida pelo Administrador se hade proceder á arrematação, por meiode carta fechada, da empreitada de construção dos encontros da ponte sobre o rio Soure, na E. D. n.º 112.

Para ser admitido ao concurso é necessário juntar á proposta os documentos indicados nas condições de a arrematação que estão patentes aos interessados, bem como as restantes peças do processo, na Secretaria da Direcção, em Coimbra, das 10 ás 13 de todos os dias uteis.

A proposta, escrita em papel selado e com a assinatura devidamente reconhecida, será do teor seguinte:

«O abaixo assinado depois de ter tomado conhecimento do anuncio e condições do concurso para a arrematação da empreitada de construção dos encontros da ponte sobre o rio Soure, na E. D. n.º 112, propõe-se á execução da mencionada empreitada, segundo os respectivos anuncios e condições, pelo preço de (por extenso em escudos). Data e assinatura, sendo esta por extenso.»

As guias para se poder efectuar o deposito provisorio deverão ser requisitadas na Secretaria da Direcção até ás 13 horas do dia 22 de Maio de 1917 em todos os dias uteis.

Secretaria da Secção de Estudos e Construção, 28 de Abril de 1917.

O Engenheiro Chefe da secção,
A. de Carvalho e Sá.

TOROS DE PINHO Compra Francisco Ferreira, rua da Moeda, 77 a 83 Coimbra.

MARCANO Oferece-se. Nesta redacção se diz.

Casca de carvalho, azinho entrecasco e de sobro

Compra-se na Fábrica de Cortumes de Coimbra e paga-se pelos melhores preços.

Comarca de Coimbra
(éditos de 30 dias)
(2.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, correm éditos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o interessado Jacinto Vilela e sua mulher cujo nome se ignora, ambos ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos do inventario de menores, a que neste juizo se procede por obito de sua mãe e sogra Joaquina Rosa, viuva e de Antonio Francisco, que foi moradora no logar da Ribeira da Flôr da Rosa freguesia de Almalagués desta comarca, afim de deduzir em seus direitos, com a pena de revelia.

Coimbra, 31 de Outubro de 1916.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

O juiz de direito,
Sousa Mendes.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra, faz saber que no dia 17 de Maio, proximo, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho ha-de dar de arrematação a reparação da estrada municipal da Portela do Gato a Almalagués.

A base de licitação é de 220\$43 e o deposito provisorio de 5\$51.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras do Municipio, todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 25 de Abril de 1917.

O Presidente,
Silvio Pelico.

Junta Geral

A comissão executiva da Junta Geral tomou as seguintes deliberações, na sua sessão de 26 de Abril:

Proferiu acordões de quitação nos seguintes processos de contas, todas de 1915-1916:

Concelho de Coimbra: Confraria do SS. da freguezia de Almeida.

Concelho da Figueira de Foz: Confraria do SS. da freguezia de Maiorca.

Concelho de Gois: Irmandade das Almas da freguezia de Gois.

Concelho de Miranda do Corvo: Irmandade das Almas e de N. S. da Boa Morte, ambas da freguezia de Miranda do Corvo.

Concelho de Mira: Confraria de S. Sebastião e Almas da freguezia de Mira.

Concelho de Soure: Confraria do SS. da freguezia de Alfaiates.

Ao abrigo do art. 406 do Código Administrativo de 1896, resolveu aplicar a multa de 50 escudos á Irmandade das Almas da freguezia da Carapinheira, concelho de Taboá, por falta de prestação de contas.

Obituário

Faleceu nesta cidade o aluno do liceu, sr. Jorge Morim Eloi, que apenas contava 16 anos de idade, natural da Figueira da Foz.

Era filho do sr. João Marques Eloi, empregado comercial nesta cidade.

— Ainda de tenra idade, faleceu o menino José Victor Dias de Almeida, filho do professor primario de Penela, e atualmente ao serviço do exercito, sr. Antonio Baptista de Almeida e da sr.ª D. Maria Julia Dias de Almeida, professora na mesma localidade.

Destes funerais foi encarregada a agencia do sr. Jorge da Silveira Moraes.

— Tambem se finou o sr. Justino Marques Violante, considerado marchante no mercado D. Pedro V. Era dotado dum excelente caracter, pelo que gosava de muitas simpatias.

O seu cadaver foi conduzido para o cemiterio de Santo Antonio dos Olivais.

Tratou do funeral a agencia Mesquita & Irmão.

As familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13,16)

Feijão vermelho	1\$200
branco	1\$200
amarelo	900
rajado	900
frade	960
Trigo branco	1\$500
tremês	1\$350
Milho branco	1\$000
amarelo	1\$000
Grão de bico graúdo	900
Azeite, o decalitre	3\$800 e
Batatas	900

Libras, 8\$600. Ouro, 70 %

De MONTEMOR (Medida de 14,63)

Milho branco, 1\$100 e	1\$200
amarelo, 1\$000 e	1\$200
Grão de bico	1\$200
Chicharós	750
Feijão mocho	1\$400
branco	1\$400
pateta	1\$300
de mistura	1\$150
frade	1\$100
Batatas, 15 quilos	1\$500
Tremoços, 20 litros	800
Galinhas	700
Ovos, o cento	1\$750
Patos	600

Temos presente o balancete do 1.º trimestre do corrente ano, que acusa uma receita de 464\$20 e uma despesa de 378\$70, havendo portanto um saldo positivo de 85\$50.

PELOS TRIBUNAIS

Relação do Porto
Causa julgada na sessão de 24 de Abril, referente a este distrito:
Escrivão Ferreira: Apelação commercial—José Barbosa de Almeida, contra Joaquim João de Melo. Confirmada.—Figueira da Foz.
Sessão de 27 de Abril:
Escrivão Coutinho: Apelação civil—Manuel Pinto Curado e mulher, contra José Ferreira Vieira e mulher. Confirmada.—Figueira da Foz.
Apelação crime.—O M. P. contra José Maria de Freitas. Confirmada.—Figueira da Foz.

Coimbra
Em audiencia ordinaria do dia 26 foram distribuidos os seguintes processos:
3.º officio: Acção commercial de pequenas dividas requerida por Aires Baltazar Lopes, residente nesta cidade contra Antonio Alves, residente no Cabeço, comarca de Vagos. Procurador, Pimentel.
4.º officio: Acção commercial de pequenas dividas requerida pela firma commercial desta cidade, Maia, Simões & C.ª, contra Manuel Joaquim Vilaça, residente na rua dos Loios, desta cidade. Advogado, dr. Pinto da Costa.
—No dia 9 do corrente responde por transgressão da lei do registro civil, Joaquim Leite Pinheiro, desta cidade.

Instituto de Medicina Legal
Pela secretaria deste Instituto foi enviado ao meretissimo juiz do Sabugal o relatório e parecer

do conselho medico legal competente, sobre o resultado da analyse toxicologica das visceras dos cadaveres dos menores Amelia e Manuel Janela, de Alfaiates, comarca do Sabugal, e de uma substancia suspeita apreendida.
Parece que o conselho foi de parecer que os menores foram victimas de envenenamento.
O conselho era composto pelos srs. drs. Alvaro José da Silva Basto, relator; Luiz dos Santos Viegas, Vicente Rocha e Egas Pinto Basto.

Senado Municipal
Foram chamados ao effectivo os senadores substitutos, srs. Antonio Ribeiro das Neves Machado, Guilherme Barbosa e Augusto Ferreira Rodrigues de Figueiredo.

Partido socialista
Realisa-se nesta cidade, no Coimbra-Centro, nos proximos dias 23, 24 e 25 de junho, o VII Congresso Nacional do Partido Socialista.
Para a nomeação de delegados reunem no domingo em assembleia geral o Centro Socialista José Fontana.

Horario dos comboios

DESDE 31 DE MARÇO DE 1917

Partidas

1,45 Mixto.	Alfaiates, Entroncamento, Setil e Lisboa.
2,50 Mixto.	Pampilhosa e Porto.
3,34 Correo.	Campanhã, Porto e Beira Alta.
7,35 Tramway.	Alfar. e Figueira.
10,46 Mixto.	Alfar., Entronc., Lisb., B. Baixa.
11,43 Rapido.	Pamp. e Porto. (Até 31 de Maio.)
15,55 Omnibus.	Pamp., ramal da Fig. e Porto. (As segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mes. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)
16,35 Omnibus.	Mir. e Louzã.
16,36 Tramway.	Alfar., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
20,40 Rapido.	Entronc. e Lisb. (Até 31 de Maio.)
23,45 Correo.	Alfar., Entronc. e Lisb.

Chegadas

0,20 Correo.	Porto, Pamp. e B. Alta.
0,30 Tramway.	Fig. e Alfar.
2,20 Mixto.	Porto.
3,24	Lisb., Entronc. e Alfar.
4,15 Correo.	Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
8,15 Tramway.	Fig. e Alfar. (Só a 23 de cada mes.)
8,39 Omnibus.	Louzã e Mir.
11,15 Omnibus.	Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
12,07 Rapido.	Lisb. e Entronc.
13,08 Tramway.	Fig. e Alfar.
16,30 Omnibus.	Lisb., Entronc., Leste, Oeste.
21,10 Rapido.	Porto e Pamp.

John M. Sumner & C.ª
SUCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA
DE
Baptista, Filho & C.º

Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37
Endereço telegrafico: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefones n.º 184 e 737

Oficinas: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefones n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

- Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças
- Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",
- Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
- Fundição de FERRO e BRONZE
- Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",
- Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",
- Enfardadeiras a vapor e a gado "††† Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29—Avenida da Liberdade—37 LISBOA

Fábrica de ladrilhos em mosaico
DE **DONATO & IRMÃO**
Rua da Moeda, 146.—COIMBRA.

PREIRE
LISBOA

Grande fábrica de toda a qualidade de magníficos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO
Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Ortopedista portuense
ALBINO PINHEIRO XAVIER
FUNDA-REIVAX
PATENTE Nº 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."
E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodes renais.

São ás centenas as victimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.
Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,
Albino Pinheiro Xavier
:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Automoveis e motores
Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; afinação de motor e; soldas para auto-geneo; accessorios de toda a especie para automoveis.

Sociedade Metalurgica Mondego
LOBO DA COSTA & COMANDITA
COIMBRA
Teleg. METALURGICA — Coimbra † Telef. 250.

Fábrica de cortumes de Coimbra
Aos sapateiros
Preferem sempre a sola desta Fábrica, por ser uma das melhores fabricadas no paiz. A' venda nos principais armazens de Lisboa, Porto e Coimbra.

SEGUROS DE GADO
Contra morte natural e accidentes
Pedir informações á
Companhia de seguros ATLANTICA
Loios, 92, Porto
Representante em Coimbra:
ALBERTO DA FONSECA
Hotel Bragança

Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar
Fabricam-se na
SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO
Lobo da Costa & Comandita
Telef. 512.—Teleg. Metalurgica-Mondego
COIMBRA

10 CONTOS
Empresta-se sobre hipoteca ou letras, esta quantia, ou fracções. Quem pretender, trate com o solicitador encartado sr. Francisco Mendes Pimentel, Rua da Sofia, Coimbra.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS
1877 — LISBOA

INDENSIÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00
Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas.
Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATBO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Um melhoramento importante

Realizou-se ha oito dias em Lisboa o congresso hoteleiro, em que se fez representar a Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra pelo membro da sua direcção sr. dr. Penalva da Rocha, em quem a Camara Municipal delegou tambem a sua representação.

É vicio antigo a nossa terra mostrar-se quase indiferente a tudo em que tem o dever de se tornar conhecida e ser bem lembrada. Agora mesmo nesse congresso, o sr. dr. Penalva da Rocha foi o unico representante desta cidade, encontrando-se ele, como tal, isolado naquele meio, em que outras localidades de somenos importancia de que Coimbra tiveram quem bem advogasse os seus interesses. O sr. dr. Penalva da Rocha soube muito bem desempenhar-se da missão de que foi encarregado, tendo recebido ali provas de muita consideração e testemunhos de simpatia pela nossa terra. Isto, porém, não obsteu a que alguém notasse o velho sestro desta cidade em não se fazer lembrada e não reclamar o que precisa, sempre que as occasiões se proporcionem para isso, como foi aquella do congresso hoteleiro.

Apresentou o sr. dr. Penalva da Rocha uma tese, que foi bem recebida: a criação em Coimbra de um hotel-casino de luxo. Este assunto ficou para ser estudado por uma comissão, dependendo da empresa que tem de ser organizada para este fim.

Ha poucos anos ainda a direcção da Sociedade Tiro e Sport, levada pela iniciativa do seu presidente, sr. dr. Tamagnini, que é homem inteligente, de acção e bom criterio, pensou em mandar construir no Campo dos Bentos um grande edificio para a sua sede e casino, destinando esse campo para jogos desportivos. O projecto chegou a ser elaborado e varias instancias foram feitas como preliminares dessa grande obra. Cremos ter sido a recusa de alguém do governo a uma pretensão, dessa Sociedade, a causa principal, senão a unica, que fez esmorecer os promotores dessa ideia.

Agora, que se fala novamente num casino em Coimbra — falta que chega a parecer mal — achamos bem que a sociedade Tiro e Sport faça renovar a sua iniciativa, conseguindo para isso o auxilio da Sociedade do Turismo, da Sociedade Propaganda de Portugal e da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, que muito bem ali podia ter a sua sede, concorrendo assim com uma quantia avultada, annual, pela renda de um andar ou parte dele.

A importancia das rendas pagas pelas casas em que teem as suas sedes o Tiro e Sport e a Sociedade de Defeza, seria já bastante para garantir um emprestimo superior a dez contos,

A ideia é viavel e executada ela, Coimbra poderia contar com um melhoramento da mais alta importancia e da maior vantagem.

Nenhuma terra da provincia possui, como esta, melhores condições para centro de turismo.

A sua situação, as suas belezas naturais, os seus edificios publicos, muséus, monumentos, estabelecimentos universitarios, a sua proximidade do Bussaco, Figueira, Penacova, Lousã, Condeixa, Montemor-o-Velho, tudo concorre para que aqui deva haver bons hoteis, um bom casino e campos de jogos desportivos.

A ideia não é para desprezar. Carece de quem a patrocine. Dentro das duas referidas sociedades coimbricenses existem homens que teem demonstrado muito a sua actividade, a sua energia e o seu amor a Coimbra.

Mãos á obra!

INTERESSES DE COIMBRA

Caminho de ferro desta cidade á Covilhã

Dos jornais de Lisboa extraiamos a noticia seguinte:

A comissão delegada dos naturais dos concelhos de Arganil e Lousã, residentes em Lisboa, foi ontem recebida pelo sr. ministro do trabalho, solicitando os seus bons officios, para que o projecto para construção do caminho de ferro entre aquellas duas localidades seja aprovado o mais breve possivel.

O sr. Lima Bastos mostrou todo o seu interesse em resolver este assunto, e prometeu que o alludido projecto, seria aprovado ainda nesta sessão legislativa.

O sr. engenheiro Ernesto Novais, relator do referido projecto tambem se interessa pela sua rapida aprovação.

Como ha dias noticiámos, a Camara da Covilhã tambem já apresentou pedindo á prolongação da mencionada linha ferrea até áquella cidade, o que tambem é uma aspiração desta cidade.

Sendo assim, vem a proposito perguntar quando é que a Camara de Coimbra resolve que seja entregue aos poderes publicos a representação que ficou resolvido dirigir-se-lhes, na reunião efectuada nos Paços do Concelho, no mês de Março ultimo, e que se realisou a convite do illustre presidente da comissão executiva.

Como já está constituído o novo governo, entendemos que não pode haver melhor occasião, tanto mais que o mesmo pedido está sendo feito por outras entidades interessadas, mostrando-se o governo disposto a atender tão justa aspiração dos povos no centro do pais.

Demais, tendo a Camara recebido já as adesões dos concelhos interessados, parece-nos que toda a demora seria contraproducente e injustificavel.

Esperamos, pois, que a Camara tratará, sem mais delongas, de organizar a comissão que deve ir a Lisboa entregar a referida representação.

Região ao abandono

Pampilhosa da Serra, 29-4-917.

— Em horas mais serenas de tempos passados aproveitiei eu muitas vezes alguns dos poucos e rapidos momentos que posso subtrair ás minhas permanentes e exaustivas occupações para vir á imprensa assoalhar a amarissima situação de mais de vinte mil creaturas que neste isolado canto do distrito de Coimbra sofrem as durissimas con-

sequencias do brutal desprezo dos governantes de todos os matizes.

É certo, porem, que nunca me animou a esperança de que os meus repetidos clamores lograssem obter qualquer gesto complacente daqueles para quem justiça e equidade são simples termos quimericos. Não; porque o sobejo conhecimento que tenho da sua grotesca vaidade não me permite illusões acerca da criminosa indiferença que todos os senhores mandões dispensam ás supplicas dos pobres, dos humilides e dos oprimidos.

Eu não posso conceber torpeza mais monstruosa nem mais criminosa iniquidade do que esta de que são pacientes victimas todos os habitantes desta região. Obrigar gerações e gerações, representadas por milhares e milhares de individuos, a pagar fabulosas contribuições incluindo o doloroso e permanente tributo de sangue, sem lhes oferecer uma relativa pensação, cremos ser o mais selvagem de quantos despotismos se podem imaginar. Não será licito supôr que o desalento deva por vezes evadir o espirito das muitas dezenas de serranos que ora vertem o sangue nas inhospitas plagas africanas e em terras estrangeiras em defesa de uma patria que lhe é tão ingrata? Ah! justiça, justiça, como tu fostes cruelmente banida das regiões governativas deste desgraçado pais!... — Q.

A censura

Alguns jornais da capital, entre elles *O Seculo*, referem-se ao rigor da censura, que tem cada vez mais afeito o canivete para cortar artigos e noticias, muitas vezes sem nenhuma referencia que possa comprometer.

Em Portugal o rigor da censura excede o que se faz em outros países envolvidos na guerra. Ha mais tempo do que o nosso.

Mas não é só isto. O que se torna mais grave é que numas partes permitem o que se não deixa publicar noutras.

A imprensa assim assediada pela censura mal pode viver e o publico fica sem saber o que se passa, crendo que ha muitas coisas graves, tantos são os cortes que se vêem em quase todos os jornais.

Jardim Botânico

O Jardim Botânico é fechado agora ás 20 horas, quando se acha mais concorrido, principalmente de senhoras.

Alega-se a falta de pessoal para guardar o Jardim depois dessa hora.

Pedem-nos que solicitemos do digno director as devidas providencias para que o Jardim Botânico feche só ás 21 horas, uma hora mais tarde, para não privar o publico daquelle bonito passeio.

Fotografias da guerra

Na Figueira da Foz realisa-se uma curiosa exposição

Estão a ser instaladas no Casino Mondego, da Figueira, as fotografias da guerra que, pela sua imponencia, causaram justificada sensação na capital e que o digno vice-consul inglês, sr. George Laidley conseguiu obter para serem ali expostas.

A exposição daquêles brilhantes documentos da guerra, devia ter sido aberta ao publico na ultima quinta feira, sendo a entrada no Casino feita mediante a importancia de 10 centavos que se destinam á despêsa do transporte das mesmas fotografias e á Delegação da Cruz Vermelha daquella cidade.

A exposição encerra-se no domingo á noite.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Nova sede

Vai muito em breve mudar-se a sede desta Sociedade, para um magnifico predio na rua Ferreira Borges. As novas instalações não ficarão em nada inferiores ás actuais

O boletim «Coimbra»

O boletim *Coimbra*, que como já noticiámos foi distribuido no recente congresso hoteleiro, foi recebido com admiração por todos os congressistas, insistindo muito pelo correio, para que se envie a colecção completa, o que é impossivel por se ter exgotado o numero 2.

Por todos foi affirmado ser a melhor publicação no genero que existe em Portugal.

Novos socios

Dr. Afonso de Sousa Botelho, Porto.

Dr. João Gualberto de Barros e Cunha, Coimbra.

João Maria Rocha, idem.

Dr. Abilio Mendes de Magalhães Mexia, idem.

Antero da Veiga, idem.

Politica

Ha dez dias que existe o actual ministerio e já se anda a dizer que a sua vida será curta e não irá alem do meado de junho.

Alguns jornais democraticos não occultam o seu desgosto pela organização do novo ministerio.

Tudo isto revela uma grande falta de boa orientação, tanto mais para sentir e lamentar quanto é certo que atravessamos um dos periodos mais graves da nossa Historia.

No parlamento dois deputados, os srs. Casimiro de Sá e Costa Junior, referiram-se a factos que teem causado sensação: esbanjamentos, excessivas gratificações e despezas, etc.

Parece que se perdeu o juizo em Portugal!

Jorge Grave

Deu-nos o prásar da sua amavel visita o nosso respeitavel amigo, sr. Jorge Grave, distinto actor da companhia do Teatro Republica e um dos novos a quem está reservado um futuro muito prospero na scena portuguesa, á qual Jorge Grave está consagrando toda a sua acção.

Nesta cidade, onde agora pela primeira vez se apresentou, aquelle nosso amigo conquistou novos louros para a sua já brilhante carreira teatral.

A sua figura insinuante impõe-se não só pelas excepcionais qualidades de que Jorge Grave é dotado, mas ainda pela sua franca e leal camaradagem, o que lhe vale a justa simpatia que disfruta quer no meio teatral, quer no campo da imprensa, pois ele é tambem um belo ornamento do periodismo do nosso pais.

Tais são as qualidades do trabalhador incansavel que lhe caracterizam a alma e definem o caracter.

Apresentamos-lhe mais uma vez os nossos cumprimentos de sincera estima.

Foi dirigir a repartição do concelho de Gois, o praticante da Inspeção de Finanças deste distrito, sr. Suidberto Loureiro Tullio.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Celebra-se amanhã na igreja do Carmo a festividade de N. S. da Maternidade, constando de missa cantada, ás 12 horas, *Te Deum* e ladainha, ás 17 horas,

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsídios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Patria e Exilio — Numero Unico, dirigido por Arthur de Araujo, Carlos Silva e Julio Lobato, em comemoração do 2.º aniversario da revolta de 31 de Janeiro de 1891, no Porto, e, portanto, publicado a 31 de Janeiro de 1893. Consta de 31 de paginas, incluindo a do frontespicio, que não traz texto algum. Collaboração dos principais vultos do partido republicano e de alguns jovens escriptores do Porto e de fóra. Impressão feita na Empresa Literaria e Typographica, da rua de D. Pedro, 178.

Patriota Portuense — Foi o titulo de um diatrio politico e noticioso que se publicou, no Porto, durante todo o anno de 1821. Era de pequeno formato, 29,5 x 21, e impresso, em 4 paginas, a duas columnas, na Typographia da Viuva Alvares-Ribeiro & Filhos. No alto da primeira pagina trazia uma vinheta representando o escudo das armas portuguezas da epoca — o brasão das quinas sobre a esfera armilar, sobrepujado pela corôa real. Por baixo do titulo apresentava uma citação de Virgilio, extrahida da *Eneida*. Propoz-se a «demonstrar as vantagens do governo Constitucional, e damnos inherentes ao despotismo». Suspendeu em 31 de dezembro do mesmo anno, tendo defendido calorosamente as doutrinas da revolução de 1820.

Patucos — Journalinho de rapazes, appareceu o primeiro numero, no Porto, a 1 de março de 1890, tendo por proprietarios José M. da Cunha, G. Junior e Jacques. Quatro paginas com prosas e versos de principiantes, sem interesse algum, eis tudo. Redacção na Rua da Duqueza de Bragança, 412. Impresso na Imprensa Civilisadora, do largo da Poção, 73 a 77.

Paz (A) — Temos noticia de se publicar, no Porto, ainda em Janeiro de 1916, uma folha periodica com o titulo da rubrica. Não possuímos, nem conhecemos.

Pedro Quinto (O) — Adoptando o nome do monarcha em que o paiz punha as mais fundadas esperanças, publicou-se, no Porto, em 1855, um «jornal politico, litterario, artistico, e commercial», cujo primeiro numero appareceu a 16 de setembro, proseguindo na publicação apenas até 29 de dezembro d'esse anno, que foi quando suspendeu, Editor responsavel era J. J. de Barros, e a impressão fazia-se na Typographia de José Lourenço de Sousa, á rua do Bom-jardim.

Pêga (A) — Foi um periodico litterario, redigido por um bohemio portuense, de nome João Sevê-

Carestia da vida

Anda-se por aí a dizer que a vide está tão cara em Coimbra como em Lisboa.

É certo que tudo está caro nesta cidade, principiando pelas rendas da casa; mas em Coimbra ainda se não pede um tostão por uma maçã de tamanho regular, tres vintens por uma laranja e 15 tostões por uma galinha, como

ro, que era tambem o entregador do mesmo periodico. Este só apparecia quando o João precisava de fazer alguma colheita de dinheiro. N'essas occasiões, escrevia o jornal, mandava-o compôr, dobrava-o e ia elle proprio percorrer as casas dos rapazes amigos e os pontos de reunião, escolas, etc., onde sabia que os encontrava, impingindo-lhes então o numero da *Pêga* a troco de meia duzia de vintens, que elles lhe davam de bom grado. João Sevêro, descendia de familia nobre e era um homem pobrissimo, mas honesto, e dedicado apostolo da instrucção, motivos que lhe grangeavam as sympathias de toda a gente. Sabia de cór diversas poesias de Camões, de Garrett, de Ribeiro Junior e outros poetas, e sempre que encontrava um conhecido ou um amigo buscava logo pretexto para lhe recitar uma d'essas composições, e algumas suas tambem, inspiradas n'aquellas. Como era pobre, andava mal vestido, e com a barba e o cabelo crescido, sempre ajuizado com papeis impressos e manuscritos, tanto nas mãos como nos bolsos. Um seu biographo diz-nos ainda que o redactor da *Pêga* era um typo popular no Porto, «pelos cigarros originaes, de palmo e meio, que constantemente fumava». Nunca vimos exemplar algum do periodico de João Sevêro.

Pelourinho (O) — Foi um «periodico politico», que se publicou, no Porto, desde 1 de agosto de 1863 até 1865, segundo vemos registado por Silva Pereira. Não conhecemos exemplar algum. Parece que o titulo empregava dois ll, visto que Silva Pereira, em ambos os seus livros de bibliographia jornalística o dá com essa duplicação de letra.

Pensadouro (A) — O primeiro numero d'esta revista «litteraria e instructiva» appareceu, no Porto, em Janeiro de 1852, e o ultimo sahio em junho do anno seguinte. Foi uma publicação interessante, em que collaboraram Delphim Maia, Custodio José Vieira, Pedro de Amorim Vianna, Arnaldo Gamá, etc. Cada numero constava de 12 paginas, a duas columnas. Era impressa na Typographia da Revista, da rua das Hortas, 71. Sahia quatro vezes por mez, sendo, portanto, de 68 numeros a collecção, ou sejam 48 do 1.º anno e 20 do 2.º. É bastante custosa de apparecer no mercado.

Pensador (O) — Diz-nos Silva Pereira que foi um periodico apparecido, no Porto, a 1 de Janeiro de 1888, com o sub-titulo de «periodico litterario, recreativo e mephistophelico», mas não adeanta mais informação alguma. Não conhecemos este jornal.

Periodico de Musica — A existencia d'este periodico, no Porto, encontramos-a registada por Silva Pereira, com a simples data de 1841, sem designação de dia nem de mez. Não conhecemos.

Segue.

ALBERTO BESSA

sucede em Lisboa. Com mais economia se poderia viver em Coimbra se Lisboa não recebesse daqui varios generos de consumo, ovos, galinhas, hortaliças, frutas, etc.

Para Lisboa tudo vai e de lá pouco ou nada vem.

O pão que se come em Lisboa é inferior ao de Coimbra. Neste ponto ganhamos o jogo



CASA AFRICANA De Adelino Freire & C.ª L.ª 6—Praça do Comercio—8

Especialidade CHÁ e CAFÉ * CHÁ da Índia, Ceilão e China : CAFÉ de S. Tomé, Cabo Verde e Brasil

Diversas especialidades em cacau, chocolate, Maizena, Nestlé, conservas de Brandão Gomes, bolachas nacionais e estrangeiras, massas alimenticias, assucar, arroz nacional e estrangeiro e unico depositario de manteigas, especializando a da Quinta da Conraria

Deposito de vinhos finos da casa ANTONIO CAETANO RODRIGUES & C.ª : do Porto, fundada em 1858 :

Grandes trovoadas

Perto de Coimbra são pessoas fulminadas e outras assombradas

Na terça e quarta feira pairou sobre esta região uma violenta trovoadas, causando em varias localidades as mais terriveis consequências.

Na sua propriedade do Val-doeiro, proximo da Vacariça, e depois de regressar desta cidade, foi fulminado por uma farsca electrica, tendo morte instantanea, o sr. dr. José Toscano de Figueiredo e Albuquerque, engenheiro director da 2.ª circunscrição dos serviços técnicos da industria, com sede nesta cidade.

O sr. dr. Toscano encontrava-se á janela de uma azenha com um criado que ficou ileso.

Este triste acontecimento causou em Coimbra a mais dolorosa impressão.

O sr. dr. Toscano era filho do falecido visconde de Valdoeiro.

Montemor-o-Velho, 1 de Maio.

— Ha dias que tem troyejado bastante e chovido. A chuva de hoje foi mais intensa acompanhada de blocos de neve e de tão grandes dimensões como não ha memoria; apanhava-se aos cestos. Causou bastantes prejuizos especialmente aos vinhedos, favais, ervilhas e arvores frutiferas.

A trovoadas, porém, na Carapinheira resultou consequências lamentaveis. No campo caiu uma farsca junto dum grupo matando instantaneamente um rapaz, criado do lavrador José Correia Bessa, ficando algumas pessoas assombradas. — C.

Caso misterioso

Continua envolvido no maior misterio o desaparecimento do soldado da companhia de mineiros sapadores, Manuel Gaspar, do Chão do Bispo, caso a que desenvolvadamente nos temos referido. A policia tem procedido a sondagens nos poços circunvisinhos ao local onde foram encontrados vestigios de sangue e os bonés, não sendo possivel encontrar o cadáver do malogrado soldado, pois parece não restarem duvidas de que ele foi assassinado.

O soldado da companhia de saude, Francisco Neves, de Fornos de Algodres, sobre quem recaem as suspeitas de ter cometido o crime e a quem pertencia o boné que tambem foi encontrado, já foi preso em Lisboa, chegando ante-ontem a esta cidade, sendo já interrogado pelo sr. inspector da policia.

CONCERTO BENETÓ

Acaba de nos chegar ás mãos a nota de todos os executantes que tomam parte neste grande concerto.

Não resistimos á tentação de a publicar, tanto mais que com esta noticia temos a certeza que vamos satisfazer a natural curiosidade de muita gente.

Solistas: Francisco Benetó, D. Aida Rebelo d'Almeida, antiga discipula de Viana da Mota, e M.elle Elisa Reis, antiga discipula de D. Adelaide Lima Cruz.

Violinos: M.elles Berta Luizelo Alves Moreira, Berta da Cunha e Menezes, Berta Sanches de Barros, Carmen Fonseca, Julia Luizelo Alves Moreira, Licia Sampaio Batista, Maria Luiza Cunha, Sara Teixeira de Sousa e os srs. Adriano Rodrigues, Augusto Cesar Lima, Antonio Lima, Antonio Puli-do Garcia, Alvaro Antunes e F. Alberto Benetó.

Violatos: M.elle Nelly Sampaio Batista e o sr. Ernesto de Melo e Castro.

Violoncelos: M.elle Palmira Sanches de Barros e os srs. D. Luiz da Cunha e Menezes e Primo da Costa.

Piano: Sr.ª D. Aida Rebelo de Almeida e M.elle Maria Luiza Cunha.

Contrabaixos: Srs. José Antunes e José Antunes (filho).

Trata-se, pois, de uma festa in-

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA 26—RUA DA NOGUEIRA—32 Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada Entrega nos domicilios sem aumento de preço Pedidos pelo telefone 475 CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA GOVA Descontos aos revendedores ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA Representações, comissões e conta propria

téressantissima por todos os titulos, á qual a academia e a sociedade elegante de Coimbra vão dar todo o seu brilhantismo. Tomaram as suas assinaturas mais os seguintes srs.: José Teixeira e familia, Antonio Augusto Neves e familia, Xavier Monte da Silva, Rodolfo Colaço, Valdemar Ribeiro, Artur de Macedo, Assis Teixeira, Antonio Mendes Belo Fernandes Correia, Alberto Lobo, A. Amado, D. Isaura Amaro Dias e familia, Antonio de Abreu Lobo, Carlos Santos, Florencio Caetano Carneiro da Silveira, D. Luiza Leitão Antunes, José Franqueira, D. Elisa Dionisio Lopes e familia. Bilhetes á venda no escritorio do teatro, todos os dias, da 1 ás 2 horas da tarde.

aquilo venha a ser mal aproveitado e aquela beleza aquitetonica ali fique esquecida e despresada.

Augusto Veiga

Promovido pela direcção do Coimbra-Centro, realisa-se amanhã ali um espectáculo com a popular peça Gaspar, o serralleiro, revertendo o produto para a subscrição aberta pelo nosso presado colega A Provincia, a qual se destina á execução de um pequeno mausoleu para guardar as cinzas do nosso saudoso amigo e patricio, sr. Augusto Veiga, que foi director da Gazeta da Figueira, e que foi um prestante cidadão e um amigo dedicado da sua terra, não esquecendo tambem aquela onde residiu e morreu — a Figueira da Foz — para cujos progressos quer morais quer materiais, contribuiu bastante.

Filarmonica 1.ª de Maio

A Sociedade Filarmonica 1.ª de Maio comemora amanhã o 5.º anniversario da sua fundação, para o que realisa uma sessão soléne na sua sede, na qual será inaugurado o retrato do saudoso José Tito, que áquella sociedade prestou importantes serviços. Das 17 ás 19 a filarmónica tocará na Avenida. A' noite haverá baile.

PO DE ABYSSINIA EXIBARD Sem Opio nem Morphina. Muito eficaz contra a ASTHMA Catarrho, Oppressão 35 Anos de Bem Exitto. Medalhas Ouro e Prata. H. FERRÉ, BLOTTIERE & Co. 8, Rue Bonaparte PARIS

Congresso socialista

Como já informámos, o proximo congresso do partido socialista realisa-se em Junho na sede do Coimbra-Centro.

Os delegados do Centro Socialista José Fontana desta cidade, são os srs. Antonio Ribeiro Junior, Mario Nogueira e Joaquim Mendes Abreu.

Os delegados indirectos das comissões parougiaes de Monte Pedral e Beato são os srs. Antonio Francisco Mendes Alcantara e Joaquim Mendes Abreu.

Descoberta do Brazil

Passando ante-ontem o anniversario da descoberta do Brazil, o consulado brasileiro teve hasteada a bandeira do seu pais, e durate o dia ali foram muitas pessoas apresentar os seus cumprimentos aos srs. consul e vice-consul.

Por ser dia de gala estiveram fechadas as repartições publicas e houve as iluminações do costume.

Igreja de S. Domingos

Afirmam-nos que vai ser vendida a antiga igreja de S. Domingos, onde esteve a oficina de caruagens do sr. Costa Soares, e os terrenos até ao Arnado.

A area que tudo isto ocupa dá para ali se fazer uma grande instalação. Chega até para um teatro e um casino com magnificos salões.

E se pensassem em fazer ali o casino em que se anda falando ha tanto tempo e que tão preciso é?

Até a beleza da magnifica abobada da antiga igreja recomenda essa obra.

O que nós temos pena e que

Geos da sociedade

ANIVERSARIOS

Hoje: D. Isabel Teixeira Fanzeres Luiz Serra Antonio das Neves Rodrigues Amanhã: D. Eugenia Augusta Veiga Na segunda feira: D. Maria de Sande Mexia Aires de Campos Vieira da Mota (Ameal) Dr. Bazillo Freire. Dr. Jorge Brandão de Figueiredo Faria Na terça feira: D. Maria José Simões Dias D. Adelaide Emilia Teixeira de Azevedo D. Deolinda Ferreira da Gama.

BEBIDO DE CASAMENTO

Pelo sr. dr. Eugenio de Oliveira Couceiro, medico da Mealhada, foi pedida em casamento para seu cunhado, o sr. José de Melo Cardoso, estudante de Medicina, a sr.ª D. Lucilia Soares Teixeira Lopes, gentil filha da sr.ª D. Dulce Soares e do sr. Joaquim Teixeira Lopes, já falecido, de Larçã.

DENTES

Encontra-se ha dias nesta cidade, hospedada no Hotel Avenida, em companhia de sua sogra, a sr.ª D. Leonor Nestorio Meech, filha do vice-consul da França na Figueira da Foz, uma das mais distintas familias da Figueira da Foz.

S. ex.ª veio a esta cidade expressamente sujeitar-se a uma operação das fossas nasais, de que foi operador o distinto clinico especialista, sr. dr. Carlos Dias.

Sabemos que a operação decorreu com muita felicidade e a ilustre doente se encontra relativamente bem.

TONICO AMARELO VITELINA Higiene dos cabelos Preparado por J. Fernandes O unico que tem preparado este tonico durante 30 anos E' este o verdadeiro TONICO AMARELO VITELINA Com o seu uso obtem-se: Cabelos fortes, abundantes, limpos e sedosos. Impede a sua queda, limpa a caspa e conserva a cor e brilho natural. FRASCO \$60 (600 réis) Para a provincia acresce a embalagem, porte e registo (\$20) Registe o que não tiver esta marca registada Deposito principal: J. DELIGANT - R. Sapateiros, 15 - LISBOA

O lugre "Cabo Mondego,"

È amanhã lançado ao mar na Figueira da Foz

A população da Figueira da Foz vai amanhã, das 14 para as 15 horas, assistir a mais um espectáculo dos que, por espirito de tradição, costuma atrair as suas atenções: o bota abaixo do grande lugre Cabo Mondego.

A construção do importante navio está concluida. Falta-lhe o aparelho que lhe será posto no ancoradouro, ao Cabedelo, donde, logo que esteja pronto a emprender viagem, seguirá para Lisboa. O Cabo Mondego foi adquirido pela quantia de 135:000\$00.

ADVOGADO

A. de Carvalho Lucas Rua da Solla, n.º 22 — 1.º

CRONICA DA SEMANA

A literatura dramatica portuguesa entrou ha muito em decadencia. Quem se der ao trabalho de fazer uma peça bem delineada e bem escrita, mas que não tenha linguagem despejada e chocarreira, não tenha coristas com as pernas á mostra, musica alegre, critica mordaz, scenario vistoso, apotheoses iluminadas a luz electrica, corre risco de ver sossobrar a sua obra, embora ela constitua um trabalho literario de valor.

E por isso que as revistas suplantam ha muito o drama e a comedia fina em que se revela o talento e se defende uma tese de ordem moral com que a sociedade muito tem que aprender.

Por ser assim, os autores quando querem tirar proveito do seu trabalho, deitam-se a fazer revistas, que os empresarios aceitam de boa vontade para terem os seus theatros cheios. Quanto mais séria e menos livre for a revista, menos garantido está o seu exito.

Eduardo Schwalbach, depois de Gervasio Lobato, é o escritor dramatico português com mais graça. Podia escrever peças em todos os generos, mas desde que a revista Agulhas e alfinetes lhe encheu as algibeiras de bom peculio, e O dia de juizo lhe meteu em casa uma sorte grande, entendeu que não vale a pena explorar outro genero.

O Ovo de Colombo lá vai em maré de rosas no Teatro da Trindade, mas quer-me parecer que, por ter melhor forma literaria do que as outras, não logrará fazer tão feliz carreira. O seu primeiro acto bem se podia intitular: Atravez da Historia.

A companhia do Teatro Apollo tambem nos deu duas revistas no Teatro Sousa Bastos, Folha corrida e D'alto a baixo, a primeira com bem melhores condições para agradar do que a segunda.

È hoje muito difficil fazer uma revista boa, tão explorado está o assunto e tanto se exige que se po-

nya calço na lingua para não se dizer tudo quanto se quer.

E como as revistas estão no paladar da grande maioria do publico, os estudantes de medicina puseram tambem em scena uma peça com essa forma, a qual teve ontem a sua primeira representação, com agrado geral dos numerosos espectadores que enchiam completamente o Teatro Sousa Bastos.

O autor da peça, sr. Fernando Corrêa, revela nesse trabalho qualidades aproveitaveis de escritor dramatico.

Creio não ser esta a sua primeira produção e que outra ou outras confirmam a opinião que me deixou a sua peça — A sombra de Esculapio. È tanto mais è para admirar o exito da peça, quanto è certo faltarem em Coimbra elementos para um exito completo em todo o variado conjunto: peça, encenação, musica, guarda-roupa, scenario, etc., etc.

A peça foi ensaiada pelo bem conceituado clinico sr. dr. Azevedo Leitão, em quem não conhecia a prenda de ser um distinto amator dramatico.

Foi-me grato tambem ver na regencia da orquestra, que era excelente, outro medico, o sr. dr. José Rodrigues d'Oliveira, não manejando o bistori com aquela proficiencia que todos lhe reconhecem, mas empunhando uma batuta com aprumo e galhardia de maestro.

Tão bem se saiu dessa empreza arriscada, que não envergonhou a memoria dos grandes compositores.

Quanto ao scenario, dos srs. Saul d'Almeida e Abel Eliseu, revela vocação para este genero de trabalho, que tem segredos e difficuldades que só a muita pratica pôde vencer.

O espectáculo de ontem agradou muito em todo o seu conjunto. Foi uma noite de festa.

Amieiro em Coimbra

Na sucursal do Grande Hotel Avenida

Abertura de estação de verão na proxima semana, onde este conhecido industrial, mostrará á sua Ex.ª Clientela, uma chic colleção de vestidos adquiridos nas principais casas deste genero em Paris.

Obituario

Pelo falecimento, em Colcorinho, Aldeia das Dez, da sr.ª D. Rita Alves da Costa, está de luto o nosso querido amigo sr. Antonio Alves da Capela e Silva, que era sobrinho daquela veneranda senhora.

Apresentamos-lhe as nossas mais sentidas condolencias.

— Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Henriqueta da Natividade Pais, esposa do nosso amigo, sr. João Gomes Pais.

Os nossos sentidos pesames.

Francisco da Silva Calisto FALECEU

Maria Amelia da Mata Calisto, seus filhos, noras, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos, cumprem o deloroso dever de participar ás pessoas da sua amizade e relações, que ainda o ignorem, o falecimento em Lisboa, de seu muito chorado marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, e que o seu funeral se realisou para o Cemiterio do Alto de São João onde ficou sepultado, não se tendo feito convites pelo estado de consternação em que inesperadamente foi colhida a familia.

Ao mesmo tempo agradecem a todas as pessoas que os acompanharam em tão deloroso transe e que assistiram ao funeral ou se fizeram representar. Participando a todos que no dia 9 do corrente mez, trigésimo dia do seu falecimento, se realisarão missas pelo seu eterno descanso na Igreja de Santo Antonio dos Olivais, de Coimbra, e em Rio Maior, pelas 9 da manhã.

ANEMIA As Gotas Concentradas de FERRO BRAVAIS ANEMIA ONLOROSE DEBILIDADE CORES PALLIDAS TONIC PHARMACIE 130, rue Lafayette PARIS. Prospecto gratis. FALLENCIA DE FORÇAS

Teatro Sousa Bastos

Reapparece hoje no Teatro Sousa Bastos a excentrica americana Josefina Brown, que aqui tem feito grande sucesso, creando até admiradores. No ecrain passa-se a fita que reproduz as scenas mais interessantes da Festa da Flor em Lisboa.

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — **Alberto da Fonseca** — Hotel Bragança, (telef. 477)

Récita pelos estudantes de Medicina

Foi ontem noite de festa no Teatro Sousa Bastos.

Representou-se ali a peça em 4 actos *A Sombra de Esculapio*, do sr. Fernando Correia, estando o desempenho confiado a estudantes de Medicina.

O teatro achava-se repleto, vendendo-se ali algumas famílias de fóra.

Depois de tocado o Hino Académico ouvido de pé por todos os espectadores, seguiu-se a peça, que agradou bastante, recebendo o autor muitos aplausos.

A *mis-en-scene*, do sr. dr. Azevedo Leitão, e a parte musical, sob a regência do sr. dr. José Rodrigues d'Oliveira, satisfizeram plenamente.

A scenografia, feita pelos srs. Saul d'Almeida e Abel Eliseu, também agradou.

Foi bem escolhida a musica, sendo a orquestra constituída pelos elementos musicais principais desta cidade.

Houve muitos aplausos e chamadas especiais aos principais co-ordenadores desta festa, sendo o autor, drs. José Rodrigues e Azevedo Leitão, levantados em triumpho, pois a eles se deve uma grande parte do bom êxito desta festa.

O teatro encontrava-se lindamente decorado com colchas e flores, e as senhoras com as suas *toilettes* de gala, davam um aspecto belo.

O andamento da hora não nos permite occuparmo-nos desta brilhante festa com o desenvolvimento que desejavamos.

Entre a assistência, que era selecta e numerosa, recorda-nos ter visto as sr.^{as}:

D. Julia Perestrelo Botelho, D. Julia Botelho Cavaco, D. Maria Candida de Abreu Freire, Miss Murphy, D. Sara de Albuquerque do Amaral Cardoso e filhos, D. Maria Joana, D. Ernestina Cordeiro da Silva, D. Maria Ana, D. Maria de Deus, D. Maria José Moreira, D. Belmira Pereira da Silva Mexia, D. Maria Evelino da Silva Ferreira, D. Ismenia Ferreira da Fonseca e filhas, D. Ismenia e D. Aurora, D. Maria Brígida Sousa Gomes de Alarcão, D. Maria Carolina e D. Ana Sousa Gomes, D. Rosa Sousa Gomes, D. Branca Leite Perry, D. Ernestina Pessoa, D. Celeste Fabeiro Porto, D. Berta Vilaça Nogueira, D. Maria Iberico Nogueira, D. Celeste dos Santos Nogueira, D. Sara dos Santos, D. Carolina Portos Fabeiro, D. Sofia Mota Peixoto, D. Prudencia Sousa e Silva e filha, D. Idalina Seabra Tavares da Costa e filha, D. Maria Luiza, D. Amelia Batista de Melo e filha, D. Fernanda, D. Maria Luiza Ripamonte e filha, D. Maria Isabel.

D. Maria José Henriques de Castro Pessoa da Costa, D. Herminia de Paiva Fernandes, D. Maria José Marques Cordeiro, M.^{me} Almeida Ribeiro, D. Elvira de Sousa Refoios de Matos, D. Laura Refoios, D. Antonia de Lencastre, D. Branca Leote, M.^{me} Norton de Matos e filhas, D. Maria Isabel Canais de Mariz, D. Albertina Roxanes de Carvalho, D. Maria do Ceu Doria, D. Irene Mac-Cormican Doria, D. Adelaide dos Santos Monteiro, M.^{me} Carlos de Oliveira e filha, D. Tereza Deolinda de Jesus Machado, D. Maria de Castro Cid, D. Anunciação de Matos Sobral Cid, M.^{me} Barros Lopes, D. Eduarda de Medeiros Antunes Nazareth, D. Judith Matos Chaves, M.^{me} Azevedo Leitão e filhas, M.^{me} Rodrigues de Oliveira, etc., etc.

Missa

Uma família desta cidade, manda resar no dia 10 do corrente pelas 8 horas e meia, na igreja de Santa Cruz, no altar de N. S. da Conceição, uma missa pelos seus dois filhos que ha muito se encontram no Campo da Batalha.

Pede a assistência de todas as pessoas nas mesmas condições.

Trespasse

O sr. Alfredo dos Santos Correia tomou de trespasse a antiga hospedaria do Paço do Conde, onde vai introduzir importantes melhoramentos para continuar a explorar aquele ramo de negocio.

O seu primitivo proprietario pelos muitos afazeres não pode continuar á frente do seu estabelecimento, motivo porque o trespasse.

Ao sr. Santos estará reservado um futuro prospero no seu novo negocio, pois disso é digno.

PIANO. Vende-se, em bom estado, de H. Lubitz. Rua Pedro Cardoso, 6-3.^o

Varias noticias

O Senado Universitario resolveu dar a sua adesão, ao congresso que em 1917 se realiza sob os auspícios da Universidade, da Sociedade para o Progresso das Sciencias.

→ Começou ontem a ser distribuido o *Anuario da Universidade*.

→ Para o Funchal, em serviço da fiscalização da fabrica de alcool, seguiu o fiscal dos impostos, sr. Manuel dos Santos, deste concelho.

→ Foi remetido ao sr. delegado de saude um processo de licença em que a Filial da União Commercial Limitada, pede para estabelecer um deposito de carboneto de calcio na rua da Moeda.

→ O rendimento dos electricos no mês findo, foi de 3:186\$85, mais 270\$13 do que em igual período do ano anterior.

REMEDIO FRANCES

KAROPÉ FAMEL
CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas
TOSSES ASTHMA
FRASCO 1 ESCUDO
Em todas as pharmacias ou no deposito geral J. DELIBANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.
Franco de porta comprada 2 frascos.

Grandes males

O *Depurato!* (registado em 14 países), soberano remedio do mais extraordinario consumo e bastante recomendado pela classe medica, é o *mais energico* e eficaz de todos os depurativos, de resultados seguros em todos os casos de sifilis, por mais graves que sejam e sem receio de contestação, o *mais inteiramente inofensivo*.

Com uma experiencia já de largos anos, que lhe tem grangeado uma extração inculcavel e sempre crescente, conta este soberbo preparado uma legião de dezenas de milhares de propandandistas entre todos os que tem usado, tornando-o conhecido em toda a parte e dando-lhe invejavel fama que poucos logram fruir.

É ele o *unico* purificador do sangue, que reúne as ineguaes vantagens de não ter os inconvenientes dos depurativos-purgantes; o *unico* que não tem dieta especial: o *unico* que não tem o menor sabor; o *unico* que traz logo de começo o apetite e bem-estar ao doente, fazendo a breve espaço desaparecer todos os incomodos, dores, placas, tonturas e pezadelos, e o *unico* que pode ser usado, sem qualquer resguardo, nas viagens, nos passeios e nas occupações habituais.

O *Depurato!* pode ser tomado por adultos, crianças, velhos e alquebrados sem o menor inconveniente; substitue com enormes vantagens todos os outros medicamentos, inclusive os tratamentos por fricções e injeções mercuriais e os conhecidos 606 e 914; é portatil como nenhum outro; não precisa do auxilio de outros tratamentos secundarios e suplementares e é inalteravel com o tempo, podendo ainda ser tomado com qualquer clima: chuva, frio ou calor.

Cada tubo, para uma semana de tratamento, 1\$05; 6 tubos, 5\$30 (pelo correio porte gratis para toda a parte). A venda nas boas farmacias e drogarias. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, praça D. Pedro, 109 e 110, Lisboa. A venda em Coimbra na drogaria Marques, Praca 8 de Maio, 33 a 36.

Bilhar e cervejaria

Passa-se um estabelecimento deste genero, em bom local e bem afreguezado.

Informações na tipografia deste jornal.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2\$250 caixa de 50 velas e 1\$350 meia caixa.

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

AO COMERCIO

Estando a **SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO, de Lobo da Costa & Companhia**, com sede na Rua da Figueira da Foz, 170, Coimbra, procedendo á transferencia das suas oficinas para Lisboa, pede-se a todas as pessoas que se julgarem com direito a qualquer crédito, para enviarem as suas contas para a Rua da Figueira da Foz, 170, Coimbra, até ao dia 15 de Maio corrente, a fim de serem devidamente conferidas e regularizadas, não se atendendo qualquer reclamação passado este praso.

Lampadas americanas para gasolina

Anaba de chegar nova remessa á CASA HAVANEZA

72 horas de iluminação por 40 reis!

Rua Ferreira Borges, 16 **CARDOSO & CA**

"Atlantica"

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * * * Telefones: Direcção, 1:986 Expediente, 1:306

Receita durante o corrente anno, Esc. 262:445\$30
Sinistros pagos, Esc. 84:173\$900

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no país. Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis. *Unica Companhia em Portugal autorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.* Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: **J. M. Fernandes Guimarães & C.^a** e **Joaquim Pinto Leite F.^o & C.^a**
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca
HOTEL BRAGANÇA (Telef. 477)

TOROS DE PINHO Coimbra Francisco Ferreira, rua da Moeda, 77 a 83 Coimbra.

MARÇANO Oferece-se. Nesta redacção se diz.

PRECISA-SE muito dum seralheiro e dum ferreiro em Ança.

CHARRETTE e arreo em bom uso, carroça nova para animal pequeno. Vendem-se. Nesta redacção se diz.

HOMEM OU CASAL. Precisa-se para trabalhar em uma quinta; falar na rua do Corvo, 6-1.^o

Anuncio para arrematação

Comarca de Coimbra
Cartorio do 2.^o officio
(1.^a publicação)

No dia 13 de Maio proximo, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais/ desta cidade, á Praça 8 de Maio, se põem em venda, em leilão publico e serão entregues a quem maior lança oferecer acima do valor da sua respectiva avaliação, diversos lotes de calçado para homem e mulher, armação dum estabelecimento de sapateiro, vitrine, balcão, canalisação de luz e arcas, penhorados, já avaliado pela execução comercial que a firma comercial Rodrigo Cardoso Mirão & Filho, Sucessores, da cidade do Porto, representada pelo administrador da massa falida da dita firma, move contra Francisco Alves, casado, comerciante, residente nesta cidade e cujo calçado consta do respectivo processo, que corre seus termos pelo cartorio do segundo officio, onde o mesmo processo pode ser examinado em todos os dias uteis, dentro das horas regulamentares.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Cooperativa de Pão
"A Conimbricense,"
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
AVISO
(2.^a CONVOCAÇÃO)

São convidados os socios desta Cooperativa a reunirem em assembleia geral no dia 20 do corrente, pelas treze horas (1 da tarde) na Associação Commercial, sita na Avenida Sá da Bandeira, desta cidade.

Ordem dos trabalhos
Discussão e aprovação do Relatório e contas da gerencia de 1916.

Discussão e resolução sobre diversos assuntos de administração apresentados pelo Conselho Fiscal em exercicio.
Coimbra, 1 de Maio de 1917.

O Vice-Presidente da Meza da Assembleia Geral,
Manuel Duarte Ralha.

DESPEDIDA

Antonio Luiz da Costa Rodrigues, tendo de ausentar-se para Angra do Heroismo (Terceira-Açores) no desempenho de funções publicas e não tendo podido despedir-se de todas as pessoas das suas relações e amigas, vem, por este meio, faze-lo, a todos oferecendo naquella cidade o seu prestimo humilde.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra, faz saber que no dia 17 de Maio, proximo, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho ha-de dar de arrematação a empreitada da reparação da avenida esquerda da ponte sobre o rio Ceira.

A base de licitação é de 350\$00 e o deposito provisorio de 8\$75.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras do Municipio, todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 26 de Abril de 1917.

O Presidente,
Silvio Pellico.

ANUNCIO

Direcção das Obras Publicas do Distrito de Coimbra

2.^a SECÇÃO DE CONSTRUÇÃO

Obras de instalação de uma lavandoria para os Hospitais da Universidade de Coimbra

Faz-se publico que no dia 21 de Maio de 1917 ás 13 horas, na secretaria da Administração do Concelho de Coimbra se procederá á arrematação de uma empreitada de excavação, alvenaria ordinaria e de tijolo e fornecimento e assento de cantaria de Outil.

Base de licitação 9.997\$79.

Deposito provisorio 249\$94.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na referida Secretaria da Administração do Concelho e na Secretaria da Direcção das Obras Publicas do Distrito de Coimbra todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Coimbra, de 30 de Abril de 1917.

O Engenheiro Director,
Paulo de Barros.

Professora externa

Oferece-se; portuguesa educada no estrangeiro, e competentemente habilitada para o ensino das linguas portuguesa, francesa e inglesa.

Tambem dá lições em sua casa. Dá as melhores referencias e exige casa de toda a respeitabilidade.

Carta á redacção com as iniciais L. G.

EDITAL

Conego Doutor José dos Santos Mauricio, Ministro da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco, de Coimbra:

Faço saber que a eleição do Definitorio para o trienio de 1917-1920 ha de fazer-se no dia 13 do mez corrente, pelas 10 horas na igreja do Carmo, comparecendo a maioria de irmãos com direito a votar e, em caso contrario, realisar-se-ha no domingo seguinte com qualquer numero de irmãos votantes.

Para contar se passa o presente, que vai ser afixado á porta da igreja do Carmo, e publicado em 2 jornais de Coimbra e nas pautas a distribuir pelos irmãos.

Coimbra, Secretaria da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco, 2 de Maio de 1917.

O Ministro,
(a) **José dos Santos Mauricio.**

TORNO Vende-se um em muito bom estado na rua Eduardo Coelho, 10.

Para informações, na oficina de serralharia mecanica de Amilcar Antonio de Almeida, rua da Nogueira, Coimbra.

Aviso da casa de penhores

DE
Leandro Gonçalves Lopes

Rua Sargento-Mór — Coimbra
Vende em leilão, ou como melhor convier á casa, todos os objectos que estejam em atrazo de juros a mais de 6 meses.

APRENDIZA. Precisa-se para chapéus de senhora, nos Armazens do Chiado.

FIOGÃO PARA HOTEL. Vende-se em segunda mão, trata-se na rua das Solas, n.^o 22.

VENDE-SE Automovel, marca acreditada, 6 cilindros, 57 HP. Estado novo. Quem pretender, dirija-se a esta redacção ás iniciais A. A.

Correspondencias

Montemor-o-Velho, 1 de Maio.
— A Camara vai obrigar o seu tesoureiro a instalar-se no edificio dos Paços do Concelho, mas ele trata de evitar cumprir, alegando não ser higienica a repartição que lhe é destinada. Ora quantas haverá muito peores? Mas ha um meio para o remediar.

A tesouraria da fazenda publica, podia e devia ser mudada para onde esteve o correio, ficando assim em frente da secretaria de finanças e em melhores condições quando a concorrência é grande, e depois, a tesouraria da Camara ficaria instalada na da fazenda publica.

Ha quem diga que a repartição do correio será para a do registo civil. Parece desnecessaria a mudança visto que a actual é boa; cidades ha onde tal repartição não é superior á daqui, mas ha ainda outro meio. Como o guarda do edificio não ocupa actualmente tantas dependências como occupava, e nem preciso, será instalar a tesouraria da camara na dependencia fronteira á actualmente occupada pelo registo civil, da qual se tem gosado o

guarda, e assim estará tudo remediado a bem de todos. E sejamos justos, a repartição destinada á tesouraria da Camara é um pouco fria e humida.

— A filarmónica desta vila, que durante uma temporada deixou de ter aquela boa organização de que já gosou, parece que vai re-toma-la, tendo como seu presidente o nosso habil musico e honesto cidadão sr. Henrique Ferreira da Silva Carvalho, e como regente o habil musico sr. Joaquim Duarte Ferreira.

Dois homens de valor, não afrouxando o seu entusiasmo nem recebendo dissabores dos discipulos, hão de saber dar á filarmónica orientação condigna, e já o indica o programa apresentado pelo sr. Ferreira no acto da posse.

Por muito tempo dirigiu-a com incansavel desvelo, o sr. Benedito Galvão de Carvalho, que com ela gastou muito dinheiro e tempo, afastando-se depois devido á imerecidos dissabores que tivera.

Em associações, ha sempre disto, infelizmente.

Saudamos pois, a louvavel iniciativa dos nossos rapazes, desejando-lhe muitas prosperidades. — C.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13',16)

Feijão vermelho	1\$200
branco	1\$200
amarelo	900
rajado	900
frade	960
Trigo branco	1\$500
tremês	1\$350
Milho branco	1\$000
amarelo	1\$000
Grão de bico graúdo	900
Azeite, o decalitre, 3\$800 e	3\$900
Batatas	900
Libras, 8\$600. Ouro, 70%	

Sociedade I. M. P. n.º 10

Em virtude de não terem satisfeito o pagamento das suas quotas no prazo que lhes foi determinado, foram eliminados os alistados n.ºs 167, 219, 234, 243, 248, 250, 325, 272, 289, 249, 304, 331, 343, 349, 352, 358, 370, 379, 380, 388, 412, 428, 429, 430, 441, 442, 456, 471, 483, 497, 278, 298, 339, 341, 344, 390, 448, 451, 469, 566, 574, 575 os quais tem de apresentar-se no curso do regimento de infantaria 23, para onde já foi dada comunicação.

— Afim de regularisar tanto quanto possível o pagamento das suas quotas, a direcção pede aos alistados, especialmente da 1.ª se-

ção, que as paguem na parada do quartel.

— São prevenidos todos os alistados que será marcada falta a todos os que se não apresentarem ás 8 horas e 30, devidamente fardados.

— Deve realizar-se no dia 30 do corrente a segunda marcha militar.

Não toma parte nêle nenhum alistado que se não apresente devidamente fardado e com o cabelo curto.

— Está-se fundando nesta sociedade um grupo de foot-ball.

Gatunagem

Os gatunos entram de noite no cemiterio da Figueira da Foz, junto da Mata, arrombando e roubando varios jazigos, donde levaram castiçais e lampadas de prata. São sete os jazigos roubados, mas outros foram tambem arrombados não conseguindo os gatunos tirar coisa alguma.

Factos desta natureza repetem-se infelizmente em todo o país.

Primeiro foram igrejas e agora são tambem cemiterios.

Todo o rigor é pouco para os autores destes revoltantes crimes.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Abril, 23: Maria Candida Ribeiro, filha de Francisco Ribeiro e Rosa Marques, de 49 anos, da Covilhã.
José Rodrigues, filho de José Rodrigues Calhau, de 23 anos, de Cadima.
Dia 26: José Andrade Correia, filho de José Andrade Correia e de Maria dos Prazeres, de 26 anos, de Coimbra.
Dia 27: Manuel Antonio da Costa, filho de Manuel Antonio do Cabo e de Mariana Bilheta, de 25 anos, de Coimbra.
Dia 29: Jorge M. Eloi, filho de João Marques Eloi e Placida Martins, de 18 anos, da Figueira da Foz.
José Dias Victor Almeida, filho de Antonio Baptista de Almeida e Maria Julia Dias Almeida, de 4 meses, de Coimbra.

A policia prendeu nesta cidade os gatunos de capoeiras, José Pinto Mesquita, de Celorico da Beira; Antonio José Ferreira, de Crstelos, e Isabel Pires Barbosa, do Porto.

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 1.º turno, constituído pelas farmacias seguintes:
Rodrigues Marques. Rua Visconde da Luz.
Calado Mendes. Rua da Figueira da Foz.
Fernandes Costa, Largo do Castelo.

Horario dos combolos

DESDE 31 DE MARÇO DE 1917

Partidas

1,45 Mixto.	Alfarelos, Entroncamento, Setil e Lisboa.
2,50 Mixto.	Pampilhosa e Porto.
3,34 Correo.	Campanhã, Porto e Beira Alta.
7,35 Tramway.	Alfar. e Figueira.
10,46 Mixto.	Alfar., Entronc., Lisb., B. Baixa.
11,43 Rapido.	Pamp. e Porto. (Até 31 de Maio.)
15,55 Omnibus.	Pamp., ramal da Fig. e Porto. (As segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)
16,35 Omnibus.	Mir. e Louzã.
16,36 Tramway.	Alfar., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
20,40 Rapido.	Entronc. e Lisb. (Até 31 de Maio.)
23,45 Correo.	Alfar., Entronc. e Lisb.

Chegadas

0,20 Correo.	Porto, Pamp. e B. Alta.
0,30 Tramway.	Fig. e Alfar.
2,20 Mixto.	Porto.
3,24	Lisb., Entronc. e Alfar.
4,15 Correo.	Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
8,15 Tramway.	Fig. e Alfar. (Só a 23 de cada mês.)
8,39 Omnibus.	Louza e Mir.
11,15 Omnibus.	Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
12,07 Rapido.	Lisb. e Entronc.
13,08 Tramway.	Fig. e Alfar.
16,30 Omnibus.	Lisb., Entronc., Leste, Oeste.
21,10 Rapido.	Porto e Pamp.

John M. Sumner & C.ª
SUCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA
DE
Baptista, Filho & C.º

Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telefone n.º 184

Endereço telegrafico: SUMNERC

Officinas: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE

Mótores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanhadeiras "Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

Fábrica de ladrilhos em mosaico
DE **DONATO & IRMÃO**
Rua da Moeda, 146. — COIMBRA.

PREIRE
Lisboa
Gravador
ANES & FREIRE
VENDEM-SE ESTAMPILHAS
RU NESTA PROPRIEDADE
27 PES VIEIRA
A ADVOGADO
MERCEARIA
TESOURARIA OFFICINAS
REGISTO CIVIL MODAS LETRAS ESMALTADAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magníficos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar
Fabricam-se na
SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO
Lobo da Costa & Comandita
Telef. 512. — Teleg. Metalurgica-Mondego
COIMBRA

Casca de carvalho, azinho entrecasco e de sobre
Compra-se na Fábrica de Cortumes de Coimbra e paga-se pelos melhores preços.

Ortopedista portuense
ALBINO PINHEIRO XAVIER
FUNDA-REIVAX
PATENTE N.º 9598

O autor desta invenção, consció de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se pôde admitir, por principio algum, que os padecentes soiram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."
E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórtmente aos doentes de bexiga e outros incomodes renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.
Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,
Albino Pinheiro Xavier
: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Trespasse em Coimbra
Passa-se a antiga e bem afreguesada Hospedaria do Paço do Conde, em virtude do seu proprietario ter outros negocios.
Foi ultimamente reformada estando situada no melhor local desta cidade.
Trata-se na mesma com o seu proprietario.

Fábrica de cortumes de Coimbra
Aos sapateiros
Prefiram sempre a sola desta Fábrica, por ser uma das melhores fabricadas no país. A' venda nos principais armazens de Lisboa, Porto e Coimbra,

SEGUROS DE GADO
Contra morte natural e accidentes
Pedir informações á
Companhia de seguros ATLANTICA
Lolos, 92. Porto
Representante em Coimbra:
ALBERTO DA FONSECA
Hotel Bragança

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS
1877 — LISBOA

INDEMNIZAÇÕES PAGAS, 1.413.387.918,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000.900
Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas.
Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anúncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia—PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351)—COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

ELEIÇÕES ADMINISTRATIVAS

Já não ha duvidas sobre o adiamento das eleições administrativas. O actual governo resolveu que elas se realizem só no fim de dezembro, alegando o estado de guerra em que o país se encontra.

É este o segundo adiamento, e não se estranhará que não fique por aqui.

A resolução tomada pelo governo tem merecido os mais justos protestos até de jornais democraticos. O proprio *Seculo* tem publicado artigos bastante energeticos sobre este assunto, lamentando que tanto se ande fóra da lei e que a guerra esteja servindo para desculpar tudo quanto se faz, principiando pela falta de liberdade para falar e para escrever, sem faltar á verdade.

A conservação dos actuais corpos administrativos é um acto arbitrário, que muito tem de condenavel. Não vemos motivo para evitar uma eleição só por nos acharmos em estado de guerra. Países ha que se encontram nas mesmas condições, onde se não tem feito parar a maquina eleitoral, fazendo-se as eleições nas suas épocas proprias.

É preciso substituir os corpos administrativos, uns por se acharem pouco dispostos a trabalhar visto ter terminado ha muito a sua missão, outros por falta de competência para bem administrar e zelar os rendimentos municipais, e não só por isto, mas, principalmente, para estarmos todos dentro da lei.

Nos logares de eleição torna-se conveniente manter os que forem eleitos pela urna, mas só pelo prazo legal. Deixá-los ir alem desse tempo, é prejudicar o regular andamento dos negocios principalmente camararios que, em muitos concelhos, precisam de novas iniciativas, de novos esforços, de novos administradores.

Ha muita gente que está servindo nesses logares com

manifesta contrariedade, e tanto maior ela será quanto maior for o adiamento das eleições.

Tem o governo de pensar a serio neste assunto e não se esqueça que a camara de Lisboa é uma daquelas que mais precisa de ser substituida por ter feito pouco ou antes por não ter feito nada, e como esta muitas outras.

Tudo que anda fóra da lei desagrada e tem seus inconvenientes e perigos. Não achamos razão bastante para não querer nesta conjuntura uma eleição que ha muito devia estar realisada.

Não pode alegar-se o receio de provocar alteração da ordem publica, visto as boas relações em que se encontram os dois maiores partidos, aliadas pela união sagrada.

O patriotismo nacional, principalmente no periodo critico que o país atravessa, não será posto de parte quando venham a realizar-se as eleições.

Estamos certo de que não haverá quem desconheça a necessidade de manter o país, nesta conjuntura, na melhor harmonia ou pelo menos dentro da ordem que é tão precisa e as circunstancias tanto aconselham.

Não queira o governo protelar por mais tempo as eleições administrativas. Se quer que se respeitem as leis, seja ele o primeiro a dar esse exemplo.

E já que estamos a tratar deste assunto, muito bom seria que se fosse pensando em organizar em Coimbra uma lista da cidade, com elementos que se julguem os mais capazes de bem dirigir os negocios complicados do nosso municipio.

Lembrem-se que foram as camaras assim constituídas, sob a presidencia dos Drs. Dias da Silva e Marnoco e Sousa, que deram melhor resultado.

Mausoleu a Brito Aranha

A Comissão Promotora do mausoleu para guarda dos restos mortais de Brito Aranha foi ha dias comunicado, pelo ilustre vogal sr. José Maria Neto Inglez, que o distincto escultor sr. Costa Mota (Tio) concorre para tão justa homenagem fazendo gratuitamente a maquete do mausoleu-monumento.

Depois da gentil oferta do terreno pelo sr. P. G. da Silva a bizzarra e valiosa contribuição do sr. Costa Mota veio impulsionar o esforço do grupo de amigos e admiradores que ha mais de um ano veem congregando elementos para o preito de saude e admiração pelo eminente jornalista e bibliografo Brito Aranha.

Até ao dia 6 do corrente as quantias subscriptas somavam 600\$76 centavos, quantias que tem sido depositadas na Caixa Economica Portuguesa.

Na administração do *Diario de Noticias* encontram-se á venda exemplares dos seguintes opusculos: *Sonho do Kaiser*, pelo sr. J. Nunes da Mata; *A's armas cidadãs*, do mesmo autor; e *Loucura Humana*, por M. Lopes, ofereci-

dos pelos respectivos autores, revertendo o produto da venda a favor desta subscrição, que deve encerrar-se brevemente.

Novo consultorio medico

Vai abrir brevemente o seu consultorio medico na rua Ferreira Borges, no primeiro andar do predio onde se encontra instalada a antiga Farmacia Donato, o nosso ilustre patricio, sr. dr. Julio Machado Feliciano, que no nosso meio conta grande sympathia pelas suas raras qualidades de caracter e de saber, aliando ainda a estes preciosos predicados a sua alta competencia de profissional.

O sr. dr. Julio Machado, que é um clinico muito distincto, vai dedicar-se especialmente a tratamento de doenças dos olhos, estudo que durante alguns anos lhe mereceu um trabalho aturado mas proficuo, e no qual se tem revelado um clinico muito habil.

Ao sr. dr. Julio Machado espera-o um futuro prospero, a que tem jus, com o que deveras nos regosijamos, tanto mais que se trata dum filho da nossa terra.

8 DE MAIO DE 1834

Passou ontem o 83.º anniversario da entrada do exercito liberal em Coimbra, sob o comando do Duque da Terceira.

Foi um grande dia de festa, que ficou assinalado.

Durante anos, que duras privações sofreram os que entraram nessas lutas na defeza da Liberdade!

Não foi só um partido politico que venceu contra a tirania e o despotismo; triunfou a Razão e a Justiça, dando liberdade aos oprimidos e paz e tranquillidade ao país.

Compreende-se e justifica-se o jubilo desse dia, em que a divisão do comando do Duque da Terceira restabeleceu nesta cidade o governo constitucional de D. Maria II.

Já poucos restam que se lembrem desse dia glorioso; mas os que ainda vivem e foram testemunhas do entusiasmo com que os heróis de 1834 foram recebidos em Coimbra, podem dizer o que foi esse dia, que ficou indelevel na memoria dos conimbricenses e marcará sempre uma data gloriosa na Historia desta cidade.

Durante muitos anos o dia 8 de Maio foi entusiasticamente comemorado em Coimbra. O tempo porem tudo faz esquecer. A ma-

neira que foram desaparecendo os heróis desse tempo, foi arrefecendo tambem o jubilo com que essa gloriosa data era comemorada.

Implantou-se a Liberdade em Portugal á custa de muito sangue, de muitos sacrificios e de muitas vidas.

É por isso bastante doloroso vê-la agravar em alguma das suas manifestações.

Saudemos a memoria dos heróis que nessas lutas fraticidas tanto se sacrificaram pela conquista da Liberdade.

Comboio da Lousan

O sr. Moura Marques, presidente da direcção da Associação Commercial, recebeu já a adesão dos 8 concelhos que constituem a região cujos habitantes foram prejudicados com o novo horario do comboio da Lousan, manifestando-se todos pelo horario apresentado pela direcção daquela colectividade.

Assim, vai novamente a Associação Commercial pedir á Companhia a alteração do horario referido, exprimindo-lhe ao mesmo tempo o sentir dos povos daquela região.

O sr. Bispo de Coimbra vai, no dia 17 do corrente, em visita pastoral á Pampilhosa da Serra.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Pera (A) — Com este titulo sahio, no Porto, por ocasião das festas promovidas pelo Club dos Fenianos, em junho de 1910, um Numero Unico, commemorativo das mesmas festas, illustrado pelo lapis do dr. Manuel Montenegro, que se affirmara como um bello amator de desenho caricatural. Inseria variada collaboração em prosa e verso, genero humorístico e sahio todo impresso a tinta encarnada.

Periodico dos Anuncios — Apareceu, no Porto, a 19 de outubro de 1827, e publicou-se até 10 de dezembro do mesmo anno (ao todo 15 numeros) um bi-semanario com o titulo acima, no formato de 29,5x20, em 4 paginas, a duas columnas, destinado, como se deduz, á inserção de anuncios. O que é mais curioso, porém, é que os inseria a qualquer pessoa sem que n'isso faça despeza alguma, quer dizer — gratuitamente!

Contava apenas com a receita proveniente da venda e assignaturas, mas contava mal, ao que se viu pela sua limitada existencia. Imprimia-se na Typographia da Viuva Alvares Ribeiro & Filhos.

Periodico dos Pobres no Porto — Do jornalismo portuense d'outros tempos, foi esta folha a que mais importancia logrou conquistar, e a que mais influencia exerceu nas luctas politicas travadas no Porto. Foi o órgão do partido cartista, que no Porto teve um dos seus mais poderosos baluartes. O fundador e proprietario do jornal foi Joaquim Torquato Alvares Ribeiro, lente da Academia Polytechnica, nas cadeiras de mathematica e astronomia. O n.º 1 appareceu a 15 de ja-

neiro de 1834, e de tal modo o jornal ganhou raizes na população, que só terminou em março de 1858, mantendo-se, durante todo esse largo periodo de existencia, sempre com galhardia e apparente desafio, vendo nascer e morrer muitas outras publicações do seu genero, não poucas creadas para o combaterem. Apresentou diversos formatos, sendo o mais vulgar de 26x40 centimetros, impresso no papel almaço (ou antes mata-borrão) em que todas as impressões se faziam n'essa época de manifesto atraso industrial. No seu genero de politico e noticioso, foi tambem um dos jornaes mais bem feitos do seu tempo, deixando as melhores tradições no jornalismo portuense. Foi seu redactor e responsavel, entre outros varios, o bacharel João Guilherme de Almeida Pinto. Q folhetinista, em sentido humorístico, de critica desapiedada aos politicos da época, foi, desde 1838, José de Sousa Bandeira, que com o pseudonimo de *Braz Tisana* ali collaborou durante muitos annos, até 1850. Redacção, administração e typographia eram na casa de Alvares Ribeiro, primitivamente na rua dos Lavadouros, 16, e mais tarde na rua Chã, 67, officina que foi uma das mais productoras do Porto.

Entre os diversos processos que foram movidos ao *Periodico dos Pobres*, em harmonia com as leis de imprensa do tempo, avultou, pelo ruído que fez, aquelle a que o chamou o marechal Saldanha, quando se julgou injuriado por uma noticia ali publicada sobre assumpto de caracter particular e que, com effeito, parece não ter tido fundamento serio. Saldanha era muito querido no Porto, o periodo não o era menos, e o processo apaixonou vivamente a opinião. A colleção do *Periodico dos Pobres* é hoje preciosa e de incontestavel valor historico, sendo raro apparecer no mercado, completa.

Segue.

ALBERTO BESSA

O ensino secundario e o decreto 3.091

Há tempos, para coordenar ou codificar todas as leis e regulamentos em vigor sobre o ensino secundário, foi nomeada uma comissão, composta de varios professores, que em meados de Abril apresentou o resultado dos seus trabalhos. Em 17 do mesmo mês foi publicado no *Diario do Governo* o decreto 3.091, com 474 artigos, que aprovou e pôs em vigor todo o trabalho da comissão.

Poucos dias eram passados depois da publicação deste decreto quando surge no Senado um projecto de lei, apresentado pelo sr. Agostinho Fortes, que, verdadeiramente indignado, pede a anulação imediata deste decreto, por ser inconstitucional.

Hoje, este ilustre senador, tem a seu lado — o Conselho Superior de Instrução, quasi a totalidade dos professores dos liceus, todo o professorado livre e, até mesmo, os pais ou tutores dos estudantes, e por isso estamos certos que, para honra do regimen parlamentar, este decreto vai necessariamente ser anulado, ou suspenso até á sua discussão.

Este decreto, diz o sr. ex-ministro da instrução, apenas se limitou a *coordenar, compilar e sistematizar disposições sobre o ensino secundário*.

Estas palavras mostram evidentemente que este senhor não leu os 474 artigos do decreto 3.091, limitando-se apenas a acreditar nas generalidades apresentadas verbalmente pela comissão. A corroborar esta minha asserção, vem a opinião autorizada da Junta Geral dos Liceus que, em Lisboa, reuniu no dia 30 do mês passado, e á qual foi apresentado o relatório da comissão encarregada de estudar a nova reforma do ensino secundario (decreto 3.091).

Este relatório termina por propor a convocação imediata do *Congresso Académico, para que todos os alunos dos liceus se manifestem sobre as reclamações a apresentar ao sr. Ministro de Instrução, caso não seja aprovado, no parlamento, o projecto do senador sr. Agostinho Fortes, anulando o decreto 3.091*.

Nada mais seria necessário acrescentar á opinião de tão importantes entidades e pessoas que se apressaram a apresentar os seus mais veementes protestos contra a execução deste iniquo decreto. Contudo, para evitar equívocos e interpretações errôneas, vamos fazer uma ligeira análise deste celebre decreto, tanto sob o ponto de vista da sua inconstitucionalidade, como sob o aspecto moral, economico e pedagógico.

Uma reforma do ensino secundario, que é de muita responsabilidade, não se pode fazer sobre os joelhos. Com o parlamento aberto, necessita de longa e meticolosa discussão.

É certo que a reforma do ensino secundário de 29 de Agosto de 1905, foi aprovada por meio de um decreto, mas depois de ouvido o *Conselho Superior de Instrução Publica, depois de attendidas as reclamações dos pais, tutores e demais encarregados da educação dos alunos que frequentam varios liceus, e a Associação do Magisterio Secundário Official*.

Este decreto tem força de lei, porque, não estando o Parlamento aberto em Agosto de 1905, ficou suspenso até que veio o *bill*, ou confirmação pelas duas camaras. De outra forma seria nullo.

Como pode agora vir esse enorme decreto revogar as leis existentes sobre o ensino secundário, ouvindo apenas uma comissão restricta, estando a funcio-

nar o Parlamento? É, pois, inconstitucional.

É evidente que a disposição deste decreto que obriga os alunos da 6.ª e 7.ª classe de sciencias a estudar português e filosofia, e os de letras a terem uma cadeira de sciencias, modifica as leis existentes.

Mas há mais. O aluno do liceu faz o primeiro exame, segundo este decreto, na 5.ª classe; o do ensino particular ou doméstico tem de fazer exame na 3.ª classe!! Não haverá aqui disposições revogatorias das leis anteriores? Onde está a tão apregoadada igualdade deste regimen, que estabelece tão desigual tratamento para os estudantes do ensino secundario?

Em Março do anno passado, o sr. Costa Cabral apresentou, na Camara dos Deputados, um projecto de lei que concedia aos professores dos liceus permmissão de leccionar no ensino particular ou doméstico. Este projecto, reconhecidos os seus inconvenientes, foi retirado á pressa, e ninguem mais ouviu falar nele. Mas não se vá supôr que foi lançado no esquecimento. Foi retirado, sim, para ser aprovado doutra forma.

Lá aparece elle no cás dos 474 artigos do decreto 3.091, bem escondido nos artigos 233, n.º 16 e 434!

Vejam os artigos 233, n.º 16, diz: — *Incumbe-lhe (a todo o professor): «Não dirigir, nem exercer, directa ou indirectamente, o ensino particular para alunos matriculados em qualquer liceu.»*

E o artigo 434 estabelece que: — *Nenhum professor pode fazer parte de qualquer jurí, perante o qual haja de fazer exame qualquer aluno por elle ensinado particularmente ou qualquer aluno de instituto em que elle exerça o ensino particular.»*

Todos nós reconhecemos que Portugal é o país da mundo onde mais mal se paga ao professor, quer do ensino primário, quer do secundário. Mas não é por aquelles dois artigos que se pode sanar esta falta.

Aumente-se o ordenado aos professores, permita-se-lhes que leccionem, nos liceus, até 25 horas de aula por semana, com a respectiva gratificação além das 14 horas officias, e não se queira aumentar os seus proventos com a permmissão de leccionar no ensino livre, medida que resulta immoral e anti-pedagógica, como já foi reconhecido pouco depois da reforma de 1888. Esta medida aproveita apenas a um pequeno número, pois a maioria dos professores dos liceus não quererá que se lhe lance qualquer vergonhosa suspeição, na ocasião dos exames. Não-de querer julgar com a consciencia tranquilla, com a liberdade do julgador.

Além disto, com a execução dos artigos 233, n.º 16, e 434, deste anacrónico decreto, serão muito prejudicados os cofres do Estado, com a diminuição successiva de frequência nos liceus, porque a tendência dos meninos e dos pais é serem agradaveis aos mestres dos liceus, e por isso a maioria dos pais entregará aos professores dos liceus a leccionação particular de seus filhos, especialmente quando são cábulas, porque têm a certeza de que no fim do anno ficam aprovados.

Nem venham aquelles dois artigos pretender moralizar o caso, pois, embora o professor não seja o examinador dos seus discipulos do ensino livre, pede ao colega, que os aprovará, porque amanhã tambem necessita da mesma protecção.

Poderá isto não se dar, mas



CASA AFRICANA De Adelino Freire & C.ª L.ª da

6—Praça do Comércio—8

Especialidade CHÁ e CAFÉ * CHÁ da India, Ceilão e China : CAFÉ de S. Tomé, Cabo Verde e Brasil

Diversas especialidades em cacau, chocolate, Maizena, Nestlé, conservas de Brandão Gomes, bolachas nacionais e estrangeiras, massas alimenticias, assucar, arroz nacional e estrangeiro e unico depositario de manteigas, especializando a da Quinta da Conraria

Deposito de vinhos nos da casa ANTONIO CAETANO RODRIGUES & C.ª : do Porto, fundada em 1868 : :

nenhum professor do liceu se esquivará a esta suspeição geral. Sabemos muito bem que ha professores nos liceus, que não de ter horror a esta permissão para não manchar a sua consciencia, mas sobre esses mesmos será sempre lançada qualquer suspeição. Com a execução dos artigos 233, n.º 16, e 434, perde o Esta-

do com a diminuição de frequência nos liceus, perde o estudante que fica aprovado sem nada saber, pois é clarissimo... perde o professor, moralmente, embora materialmente veja aumentar a sua bolsa, e perdem os professores do ensino livre, que pagaram licença e pagam contribuição anual bastante pesada. — R.

CONCURSO DRAMATICO Festa promovida pelo Club-Operario

Como noticiámos, realizou-se na segunda-feira o concurso dramatico promovido pelo festejado Club-Operario, que conseguiu reunir um conjunto mais ou menos apreciavel, contanto que a maior parte dos artistas amadores evidenciasse uma absoluta falta de preparação e uma acanhada, o que é compreensivel, experiencia tecnica.

O teatro requisita qualidades absolutamente especiais e variadissimas, sendo, no entanto, as mais notaveis, as que mais facilmente arrastam e entusiasman o publico, a distincção do porte, a dicção, um dizer claro, consciante, com alterações de voz proprias do papel que se interpreta. Mas, tirando as ligeiras considerações que as representações poderiam sugerir-nos, somos a dizer que a ideia é belamente simpatica, porque nada ha mais belo e mais proficuo e que concorra para a educação artistica do operario do que o teatro.

Ha, inegavelmente, nesta cidade, alguns elementos que poderiam tornar-se apreciaveis se quizessem dedicar-se com amor e com dedicacão á difficilima e nobre arte de Talma. É preciso estudar o papel com consciencia para que a interpretação saia perfeita.

O caso é que, dos três grupos, só um conseguiu agradar-nos, porque notámos logo, e toda a gente o notou, com certeza, o trabalho que esses amadores tiveram para conseguirem impôr-se pela sua arte: queremos-nos referir ao Gremio-Operario Conimbricense. A *Mentira* é uma peça de um belo efeito, de mais a mais nestes tempos em que a justiça é, necessariamente, a maior das ficções. Conta-se um pequeno episodio comovente, enternecedor, sucedido em circunstancias verdadeiramente lamentaveis, á maneira de Jean Valjean, para demonstrar a clarivente e manifesta má organização da sociedade. Ha impetos de revolta naquelles dois condenados dispostos a conquistar a liberdade a todo o transe.

Mas sendo a peça um *mimo* de literatura foi bem conduzida pelos três artistas que a interpretaram, notando-se ligeiras indecisões em João dos Santos, um director que não esteve bem á altura da sua missão, esforçando-se, aliás, o que é louvavel, para não desmanchar o conjunto. Oscar Amorim, com um pouco mais de energia, um pouco mais de vibratilidade, um pouco mais de accção, poderia guindar-se a uma culminancia que não desonraria um artista profissional. Alvaro Ferreira, o condenado 214, é magistral no desempenho do seu papel, que fica admiravelmente a um amator da sua tempera, servindo-se de um jogo fisionómico á altura da sua doenca adquirida no carcere. A sua attitude durante a scena, o seu aspecto, a sua caracterisação conseguiram fazer dele um autentico forçado inclinado aos terriveis efeitos da alienação mental.

Dos outros grupos, que merecem a nossa simpatia incondicional, não falaremos tão desenvoldidamente, porque não só nos falta o espaço, mas tambem porque o seu desempenho não andou á altura do valor de alguns dos seus amadores.

Houve pouco trabalho, pouco cuidado na escolha dos personagens, em especial no *Triunfo*, distribuindo-se o papel de general alemão... que terrivel fera... a um artista que nem voz nem preparação possuia. Era um verda-

deiro automato a mover-se mecanicamente na ribalta. O artista, contudo, esforçou-se por ser agradavel, mas as suas qualidades físicas não conseguiram dar-nos mais do que uma sombra ligeira de um enviado de sua omnipotencia... imperador. Raul Dias foi um revolucionario, autentico, sedento de ideal, mas extremamente agitado e nervoso. As vezes tinha verdadeiros impetos de... leão, quando, afinal, devia ter branduras proprias de uma alma sensível como a sua.

Na *Sonata* houve um desempenho regular de Cipriano Pio e de J. Fontes. Falta de estudo e uma ausencia quasi absoluta do *á vontade* do actor. Em scenas movimentadas como deviam ser algumas, os artistas armavam-se de um acanhamento incompreensivel. Estaremos nós á altura de possuir um conjunto dramatico que honre as tradições artisticas dos operarios de Coimbra? Será difficil de prová-lo.

O juri era constituído pelos srs. drs. Azevedo Leitão, Matos Chaves, José Rodrigues e José Maria Mendes d'Abreu. O sr. Mario Temido, ensaiador do Gremio-Operario, foi bastante aclamado, pela maneira, sem duvida alguma bastante apreciavel com que conseguiu apresentar o grupo. Todos os artistas foram muito palmeados.

O juri pronunciou-se, por impressões colhidas á ultima da hora, pelo empate entre o Gremio-Operario e o Club-Operario.

O facto é que a decisão do juri, constituído por creaturas absolutamente insuspeitas e competentes, tem a sua razão de ser e com a qual concordamos absolutamente. A dicção dos artistas do Gremio foi melhor, mais agradável, de maior efeito, servindo-se os artistas de uma grande habilidade. Contudo, postas as coisas nos seus devidos termos, a *Sonata* era de uma ensenação mais complicada, mais difficil, mais ardua, conseguida com relativa facilidade pelo ensaiador consciencioso, dr. Mario Burguette, e levada a bom rumo pelas qualidades artisticas de J. Fontes, que conseguiu sair-se admiravelmente do seu espinhoso papel, de M. Fonseca e de Cipriano Pio, desempenhando o seu mandato com alguma elevação. Agradecemos o convite que nos foi enviado. — M.

Lampadas americanas para gasolina

Acaba de chegar nova remessa á CASA HAVANEZA

72 horas de iluminação por 40 reis!

Rua Ferreira Borges, 16 CARDOSO & C.A

Recita por estudantes de Medicina

Como informámos, decorreu muito bem e bastante animado o espectáculo pelos academicos de Medicina. Foi este o primeiro espectáculo dado por estudantes de Medicina em Coimbra e tambem aquele, dado por academicos, em que se notou mais ordem e disciplina. O publico correspondeu, assistindo a todo o espectáculo com interesse e entusiasmo. Nestas festas da mocidade academica tem o calor do Champagne prejudicado muito o exito das

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobre de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Remedio francês

XAROPE FAMEL

CURA AS TOSSES

FRASCO 1 ESCUDO

Remedio francês

Em todas as farmacias ou no Deposito Geral, J. DELIBANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco de porta marcado 2 Frascos.

Propaganda de Coimbra e sua região pela cinematografia

Em meados do corrente mês, deve chegar a Lisboa o operador da importante casa Gaumont, de Paris, que vem preparar alguns filmes do nosso pais, para propaganda no estrangeiro. A pedido da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda, deve vir a esta cidade e á sua região, em principios de Junho, para reproduzir algumas das mais belas paisagens, varios aspectos da Universidade e museus, vida academica e, sobretudo, das nossas riquezas artisticas.

Falta de pão

Em virtude da falta de trigo e milho, é provavel que o governo tenha de decretar providencias reduzindo o consumo do pão e aumentando o seu preço! O que vale é que a nova colheita se não faz esperar por muito tempo.

Defesa e Propaganda

Foi-nos comunicado do presente nucleo de Penela que tendo-se procedido á eleição do Presidente desse nucleo, para preenchimento da vaga aberta pela saída, deste concelho, do ex.º sr. dr. Augusto Borges de Oliveira, verificou-se ter sido eleito, por unanimidade de votos entrados na respectiva urna, o ex.º sr. General José Augusto Arnaut Peres.

Concurso para as obras da nova sede desta Sociedade

Perante a Direcção desta Sociedade está aberto concurso, até ao proximo domingo, 13 de Maio, entre os mestres de obras, residentes em Coimbra, ou sua região, para apresentarem um orçamento das obras de estuque e escaiola e mais trabalhos de ornamentação a executar na nova sede desta Sociedade.

Imposto sobre minas

Em 15 do corrente, pelas 14 horas, efectua-se, no Governo Civil, a reunião da junta da avaliação provisoria do imposto de minas deste distrito, relativo ao ano de 1916.

Um tesouro!

Em uma casa de Portalegre foram encontrados escondidos nada menos de 70 quilos de libras dentro de uma panela. Calcula-se que sejam umas 10 a 12 mil libras, que Caetano José Ribeiro, ali falecido ha dias, tinha escondido.

Queima das fitas

Os alunos do 4.º ano de Direito resolveram levar a efeito, no corrente mês, a tradicional *queima das fitas*.

Concerto Benetó

Publicamos em seguida o programa do grande concerto promovido pelo distinto professor, sr. Francisco Benetó, com o concurso de algumas das suas discipulas e discipulos de Lisboa e Coimbra, o qual se realiza amanhã nesta cidade.

- 1.ª parte**
- Phèdre-ouverture, MASSENET. Orquestra d'arcos e piano.
 - 2.º Concerto, WIENIAWSKI. a) Romancé. b) Allegro e finale á la zingara, por Benetó, com acompanhamento de piano e instrumentos d'arco.
- 2.ª parte**
- Adagio da Sonata Patetica, BETHOVEN. b) Capriccio, RIES. Solos de violino por Benetó.
 - a) Sur les ailes du rêve, MENDELSSOHN-LISZT. b) Estudo n.º 2, SCHUMANN. Solo de piano pela sr.ª D. Alda Rebelo d'Almeida.
 - a) Oh! quand je dors, LISZT. b) Le Soupir, TOSTI. Solos de canto por Mademoiselle Elisa Reis.
 - Souvenir de Moscou, WIENIAWSKI. Solo de violino por Benetó.
- 3.ª parte**
- Pela minha terra.—Rapsodia de Canções Populares Portuguesas, COSTA PINHEIRO. Orquestra d'arcos e piano.
 - a) As Papoulas. b) O Rouxinol, SARTI. Canto por Mademoiselle Elisa Reis.
 - Danzas hespanholas, GRANADAS. a) Villanesca. b) Andaluza. c) Rondalla Aragonesa. Orquestra d'arcos e piano.

Madrinha de guerra

Escreve-nos o 1.º cabo enfermeiro n.º 228 da 9.ª companhia de infantaria 34, sr. Alvaro Ferreira, pedindo-nos que, por intermedio do nosso jornal, proclamemos que precisa absolutamente de uma madrinha de guerra. Acresce que o sr. Alvaro Ferreira, um rapaz cheio de qualidades artisticas, alto, elegante, de ca-beleira ao vento, mordendo sarcasticamente e seu cachimbo... holandez, é provavel que no coração das gentis e generosas damas de Coimbra, sempre prontas á pratica de actos caritativos, encontre eco o pedido do simpatico enfermeiro.

Universidade de Coimbra

Acentuando-se o boato de que a Universidade se encerra no dia 31 corrente, os alunos das varias facultades tencionam pôr ponto nas aulas no dia 15 do corrente.

Conferencia

Foi brilhante a conferencia realisada pelo sr. Myron A. Clark M. A., na filial da Federação Mundial de Academicos, sobre *A vida academica norte-americana*, assunto que s. ex.ª versou com muita proficiencia.

Geos da sociedade

ANIVERSARIOS

Hoje faz anos:
D. Emilia de Moraes
Amanhã:
D. Ismenia de Macedo
D. Maria Carolina Ribeiro
D. Adelaide Emerenciana de Castilho e Albuquerque
Antonio Augusto dos Santos
Sexta-feira:
D. Manuela de Lemos Napoleo
José Aloisio de Pinho Batista
Visconde do Ameal

CASAMENTOS

Na capela particular do sr. Bispo-Conde realisou-se hoje o casamento da sr.ª D. Maria da Conceição de Borbon, genil filha dos viscondes de Treixedo, com o sr. dr. Sebastião de Castro e Lemos, delegado Procurador do Republica em Arganil.

No sabado realisa-se em Verride o consorcio da sr.ª D. Amelia Rebelo de Vasconcelos, interessante filha do sr. dr. Joaquim Vilas-Boas Rebelo, da Figueira da Foz, com o sr. Duarte Ornelas de Vasconcelos, filho dos viscondes de Ponte da Barca.

BAPTISABO

No domingo realisou-se na igreja de Santa Cruz, o baptisado duma filha da nossa amiga sr. Manuel Rodrigues Narcizo. A interessante creança recebeu o nome de Maria Amélia.

BOENES

Encontra-se melhor do seu ataque de gripe o sr. Luiz Vieira de Castro, inteligente director da Patria Nova. Que o seu restabelecimento seja completo e rapido é o que desejamos sinceramente.

Tem estado bastante doente o sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, illustre director da Faculdade de Letras. Desejamos as melhoras do sabio professor.

ESPANHOL

Do Espinhal, o sr. Elmano Antunes Coelho.

Caso misterioso

Continua envolvido no misterio o paradeiro do soldado Manuel Gaspar, que se supõe ter sido assassinado, visto o seu completo desaparecimento. A policia tem sido duma actividade digna de registo para a descoberta deste misteriosa caso, mas apesar das diligencias empregues, não apurou ainda o que se deseja saber.

O soldado da companhia de saude, Francisco Neves, sobre quem recaem todas as suspeitas de ser o autor do crime, confessa que no local já referido travou luta com o seu camarada, mas que, conseguiu fugir-lhe, não sabendo mais do seu paradeiro. São estas as declarações do suposto criminoso, que é já um experimentado do carcere.

ASTHMATICOS

Desanimados!

o Pó DE ABYSSINIA EXIBARD

Sem Opio nem Morphina.

ALLIVIA Instantaneamente Cada anno milhares de doentes

EXIBARD

J. FERRÉ, BLOTTIERE & C.ª, 8, Ave. Daumesnil, Paris.

Universidade de Coimbra

Acentuando-se o boato de que a Universidade se encerra no dia 31 corrente, os alunos das varias facultades tencionam pôr ponto nas aulas no dia 15 do corrente.

Conferencia

Foi brilhante a conferencia realisada pelo sr. Myron A. Clark M. A., na filial da Federação Mundial de Academicos, sobre *A vida academica norte-americana*, assunto que s. ex.ª versou com muita proficiencia.

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — Alberto da Fonseca — Hotel Bragança, (telef. 477)

Junta Geral

Não se reuniu a Junta Geral, em 4 do corrente, por falta de número, convocando-se nova reunião, para o dia 17 do corrente, applicando-se o art. 166 e § unico da lei de 7 de Agosto de 1913 a todos os procuradores que faltarem. Nessa reunião está marcado para ordem do dia o seguinte: — Eleição da mesa da Junta Geral; aprovação das contas do ano civil de 1916 e a votação do percentagem adicional ás contribuições directas do Estado.

Comissão Executiva

Na sessão extraordinária da Comissão Executiva da Junta Geral, foram aprovados, plenamente, os seguintes orçamentos suplementares:

O 1.º da Santa Casa da Misericórdia da Lousan; o 2.º da Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco, de Santa Cruz, e o 2.º da Irmandade dos Clerigos Pobres da Sé Nova, todos para o ano economico de 1916-1917. Também foram aprovadas as contas das seguintes corporações, relativas ao ano economica de 1915-1916:

Confraria do SS. da freguezia de Murte, concelho de Cantanhede; Irmandade do SS. de Ceira; Confrarias do SS. de S. Paulo de Frades e de Taveiro, concelho de Coimbra.

Pelo presidente foi apresentada a seguinte moção que foi plenamente aprovada:

A Comissão Executiva da Junta Geral do Distrito, quando não tenha por atribuição legal expressa velar por assunto que respeite exclusivamente a determinado concelho da sua área, mas tendo em vista conjugar os seus esforços com os do municipio da cidade em que tem a sua sede, para obter um melhoramento para a Comarca Judicial de Coimbra; Considerando que é insufficiente para o deferimento da justiça nesta Comarca um juiz cumulativamente civil, comercial e criminal, como demonstra o numero extraordinario de causas dia a dia mais avolumado por impossibilidade de expediente, com grave prejuizo para as partes interessadas e para as conveniências sociais que aos tribunais compete bem e rapidamente defender;

Resolve oferecer o seu apoio á Câmara Municipal de Coimbra, colaborando na representação que esta faça e esforços que tente perante os Poderes Superiores, no intuito de conseguir desintegrar do actual juizo a parte criminal para formar um juizo criminal privativo.

tado o seu cadaver. Tratou do funeral o sr. José Antonio d'Oliveira. — Também se finou a menina Maria do Ceu, estremosa filha do nosso presado amigo sr. José Augusto Gomes, tenente da Administração Militar.

Sentimos o doloroso transe por que a familia enlutada vem de passar e apresentamos-lhe as nossas condolências.

— Também faleceu um filho, de 4 anos, ao sr. Mario Henriques, neto do sr. João Henriques, do nosso colega d'O Despertar. Sentidos pesames.

SCIPIÃO HEITOR

É o simpatico secretario da empresa Luiz Lomas que explora o Teatro Sousa Bastos.

Pois Scipião Heitor realiza hoje ali a sua festa artistica, com um programa deveras atraente, com as sensacionais pelliculas: *Soberania do amor*, em 6 partes; *Tripita e a sua mobilis*, comica, em 1 parte; e *Actualidades 7*.

De esperar é, pois, que o publico dê o seu concurso á festa de Scipião Heitor, que bem o merece.

Comemoração

Os alunos da Escola Normal realizaram ontem uma festa comemorativa do dia 8 de Maio.

Constou de canto coral, recitação de poesias, discursando os alunos do 3.º ano, a sr.ª D. Corado, e os srs. Proença, Rovisco e Garcia, e a aluna do 1.º ano sr.ª D. Aida Simões de Carvalho.

Foram enviadas para juizo, accusadas de terem adulterado o leite para o consumo publico, Maria Ramalho, dos Casais; Maria da Nazaré Correia, da Cegonha e José Carvalho, do Loreto.

Padre José Correia M. Castanheira

A hora do nosso jornal entrar na maquina recebemos a noticia do falecimento do sr. padre José Correia Marques Castanheira, professor da Escola Normal de Coimbra e antigo prior da freguesia da Sé Velha, que nesta cidade era geralmente estimado.

Sentimos a morte do ilustre professor.

Porque motivo ficaram para tras?

Muitas vezes, esse motivo foi o mau estado de saude, que fez fugir delas os pretendentes.

Concordem que é uma coisa pouco agradável e convidativa quando um homem é novo e tem o sangue na guelra, a perspectiva de ter uma mulher sempre doente, e de ver nascer dela creanças debeis, enfermicias, mal armadas para a luta da vida.

Além disso, é mister considerar que o mau estado de saude é no lar domestico um elemento de discórdia deveras fertiil. Aquelle que mais nos ama e adora, a principio condõe-se do nosso estado e trata-nos o melhor que pode; mas vem a acabar por se enfadar de nos ver sofrer sem descanço. Se o espectáculo do mal estar, do sofrimento começa por aumentar o interesse que inspiramos, vem a acabar irremediavelmente por destruir de todo esse interesse.

As jovens que são postas de parte não tem em geral muito bom aspecto. Grande é, entretanto, o numero das que não tendo cara de boa saude, são apenas anemicas ou cloroticas, isto é: bastaria um simples tratamento de algumas semanas, por meio das Pilulas Pink, para lhes fazer recuperar belas cores, forças, o equilibrio da saude, numa palavra. Pela sua acção sobre o sangue, sobre o sistema nervoso, as Pilulas Pink desenvolvem e mantem a beleza das formas e da fisionomia. Cada pilula tomada transforma-se em sangue, que desperta o appetite, acalma os nervos, dissipa a palidez, restitue ás faces as belas cores, aos olhos o brilho e vivacidade, e aos labios a cor vermelha. E todo este belo conjunto faz dizer ao vê-las passar: «Respiram viço e saude estas bonitas raparigas!»

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 45400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de Domingos, 102 e 103.

Autopsia

Realizou-se ontem a autopsia do cadaver de José Soares, falecido na Rua Ferrer, sem assistencia medica. Procederam á autopsia os alunos do 4.º ano, srs. José Rito, Soares Machado e Laercio Lopes.

“Atlantica”

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones: Direcção, 1:986 Expediente, 1:306

Receita durante o corrente anno, Esc. 262:445930
Sinistros pagos, Esc. 84:173900

Séde — Lolos, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos.
Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos.
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal autorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agrícolas, postais e quebra de vidros.
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contratos de resseguro com companhias Inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros e que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca
HOTEL BRAGANÇA (Telef. 477)

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2\$250 caixa de 50 velas e 1\$350 meia caixa.

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDAREIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se pôde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

“Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las.”
E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mormente aos doentes de hexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDAREIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 185 :
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Crédores

Tendo regulado e satisfeito todas as dividas do falecido Violante Maria de Oliveira, negociante de louca, morador que foi no largo do Poço, desta cidade, convidada-se qualquer pessoa que se julgue credora a apresentar os seus documentos comprovativos até ao dia 15 do corrente, na rua Bordoal Pinheiro, n.º 10; rua da Madalena, n.º 8, ou na rua da Sofia, 22-1.º no escritorio do solicitador Pita.

Coimbra, 1 de Maio de 1917. — (a) José Cardoso de Figueiredo.

Fábrica de cortumes de Coimbra

Aos sapateiros

Prefiram sempre a sola desta Fábrica, por ser uma das melhores fabricadas no paiz. A venda nos principais armazens de Lisboa, Porto e Coimbra.

Casca de carvalho, azinho entrecasco e de sobro

Compra-se na Fábrica de Cortumes de Coimbra e paga-se pelos melhores preços.

MOBILIA de sala de visitas em pau preto, composta de sofa e oito cadeiras. Preço modico.

Para ver e tratar, em Celas, com o ex.º sr. João de Sacadura.

MOBILIA. Por motivo de retirada, vende-se uma de quarto de cama e uma de sala de jantar. Rua do Gazometro, 19.

José Paredes

ADVOCADO
Rua Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 398

ARREMATACÃO

(1.ª publicação)

No dia 27 do corrente mez de Maio, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se hade vender a quem maior lance oferecer, sobre a sua avaliação, o seguinte predio:

Cinco sextas partes de umas casas de habitação com duas lojas, cosinhas terreas e seus logradouros, no sitio do Cabeço, no logar da Boiça, freguesia de Ceira, avaliadas em 50\$00.

Este predio vai á praça em consequencia de execução por custas que o digno agente do Ministerio Publico nesta comarca, move contra Francisco Rodrigues e mulher e Manuel Rodrigues e mulher, ausentes em parte incerta.

São pelo presente citados para assistirem á praça quaisquer comproprietarios desconhecidos e quaisquer credores incertos.

Coimbra, 5 de Maio de 1917.

O escrivão,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Comarca de Coimbra

Anuncio para arrematacão

Cartorio do 2.º officio

(1.ª publicação)

No dia 13 de Maio proximo, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipaes, desta cidade, á Praça 8 de Maio, se põem em venda, em leilão publico e serão entregues a quem maior lance oferecer acima do valor da sua respectiva avaliação, diversos lotes de calçado para homem e mulher, armação dum estabelecimento de sapateiro, vitrine, balcão, canalisação de luz e arcas, penhorados, já avaliado pela execução comercial que a firma comercial Rodrigo Cardoso Mirão & Filho, Sucessores, da cidade do Porto, representada pelo administrador da massa falida da dita firma, move contra Francisco Alves, casado, comerciante, residente nesta cidade e cujo calçado consta do respectivo processo, que corre seus termos pelo cartorio do segundo officio, onde o mesmo processo pode ser examinado em todos os dias uteis, dentro das horas regulamentares.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

Professora externa

Oferece-se; portuguesa educada no estrangeiro, e competentemente habilitada para o ensino das linguas portuguesa, francesa e inglesa.

Tambem dá lições em sua casa. Dá as melhores referencias e exige casa de toda a respeitabilidade. Carta á redacção com as iniciaes L. G.

Grandes males: Grandes remedios!

SIFILIS

Molestias de pele. Reumatismo sifilitico. Impurezas de sangue curam-se radicalmente com o energico medicamento

DEPURATOL

Registado em 14 paises

E' depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.

Cada tubo de 36 pilulas, 1\$050 reis, 6 tubos 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis.

A VENDA EM COIMBRA, NA DROGARIA MARQUES PEIREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36

Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. — LISBOA.

Filarmonica 1.º de Maio

Como noticiámos realisou-se no domingo a comemoração do 5.º anniversario da fundação da quea filarmónica, festa que decorreu com muito entusiasmo.

A filarmónica esteve no coreto da Avenida Navarro onde se apresentou com muita correcção.

Obituário

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Felismina Rosa da Silva Marinho, de Braga, para onde foi transportada.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Nos dias 12, 13, 14 e 15 do próximo mês de Junho celebra-se no magestoso templo da Sé Catedral, a festa do Sagrado Coração de Jesus, aproveitando o sr. Bispo Conde essa ocasião para consagrar a sua diocese ao Sagrado Coração.

E' orador nos quatro dias o distinto orador sagrado, rev.º abade de Mafamude, que pela primeira vez prega em Coimbra.

A festa da Consagração do Mês de Maria, que no dia 3 de Junho se realisa com a maior pompa na Misericórdia, vem pregar o notavel orador sagrado, rev.º Antonio d'Oliveira Reis, prior de Torres Novas.

Excursão de estudo

No domingo estiveram nesta cidade cerca de 30 alunos da Escola Industrial Infante D. Henrique do Porto, que foram acompanhados nas suas visitas dos preciosos monumentos de arte que possuímos, por alguns dos seus camaradas da Escola Brotero, e pelos professores desta, srs. Antonio Augusto Gonçalves e Silva Pinto.

PELOS TRIBUNAIS

Relação do Porto

Sessão de 1 de Maio. Distribuição: Apelação comercial; Manuel Lopes de Quadros, contra Mario Machado. Juiz relator, Dr. Fonseca; escrivão Cruz. — Coimbra.

Causas julgadas na sessão de 4 de Maio: Apelação crime. O M. P., contra José Joaquim Ribeiro. Revogada. — Taboa. Apelação civil. Alfredo Augusto Gomes, contra Julio Fernandes Cosme. Confirmada. — Lousan.

Passagem dos processos que estão a final: Escrivão Coutinho. Antonio da Costa Dias Ferrão, Passon de Mendonça a Perdigão. — Arganil.

Coimbra

Distribuição do dia 7: 2.º officio: Acção commercial de pequenas dividas requerida por Augusto de Oliveira Peça, residente em Santo Antonio dos Olivais, contra José Maria Mano, residente em S. Martinho do Bispo. Procurador, Pimentel. Ac 3.º officio: Execução hipotecaria requerida por Maria de Assunção de Campos Taborda, residente nesta cidade, contra Maria da Piedade Marques, residente no Calhabé. Advogado, dr. Jaime Sarmento.

A subscrição aberta nesta diocese para subsidio da assistencia em campanha atinge já a importancia de 2.070\$00.

Acabou a pobreza

O Diario de Noticias publica um anuncio em que uma senhora chegada de Monte Carlo se oferece para ensinar a forma de ganhar muito dinheiro com pequenissimo capital. Conferencias e provas gratis, preferindo fazer sociedade com senhora ilustrada.

Tem graça o anuncio. Provavelmente a tal dama chegada de Monte Carlo, é tão pobre como Job, por não ter conseguido ganhar ao jogo com o seu metodo, que só servirá para os outros e não para ela.

Quem não aceitará tão grande conveniencia?

Até que enfim se chegou ao tempo de ser pobre só quem quizer!

Sempre ha cada maduro!

Associação Commercial

Reuniu-se no domingo a assembleia geral desta importante colectividade para a eleição dos novos corpos gerentes, a qual recaiu nos do ano anterior, á excepção da do presidente da assembleia geral que foi substituido pelo sr. Francisco da Costa Gaito.

Correspondencias

Montemor-o-Velho, 4 de Maio.

As obras da ponte, proseguem agora com mais actividade esperando-se que fiquem prontas este ano; mas alem destas obras, propriamente da ponte, ha outras indispensaveis e urgentes, tais como o levantamento da estrada que, da ponte segue até ao apeadeiro, pois está muito baixa, e de difficil transito, quer para peões quer para veiculos, com mais de 1 metro de altura, abrindo-lhe uma vala ao lado para com o terreno dela tirado se fazer o levantamento, e mais canos de passagem para as aguas.

Assim já não havia receio de ser interrompido o transito na occasião das enchentes, e a Camara devia mandar fazer igual serviço na estrada que segue ao lado da feira.

Não é só fazer as obras, mas sim estudá-las com conhecimento e haver boa direcção; o dinheiro que se tem gasto na ponte em mudanças de local, dava talvez para toda a obra.

Estudos só em gabinetes não dão resultado.

Como se aproxima a ro-

maria á Senhora do Desterro, seria bom fazer um reclame, e promover um festival naquelle apressivel local, conseguindo numeros atraentes.

Agora que está reorganizada a filarmónica, esta com a junta de parquia e commercio, poderiam alguma coisa fazer; por exemplo, estabelecer um premio ao rancho de forasteiros que melhor se exhibisse, etc. etc.

Precisa-se não deixar morrer uma romaria que foi tão concorrida, e que a terra vota ao completo abandono. — C.

Foi permitido ao sr. Antonio Ferreira da Conceição, 2.º official do quadro telegrafo-postal de Moçambique, a prestar no Governo Civil, onde deve comparecer, a declaração do compromisso e receber o seu diploma de funções publicas.

Agressão barbara

Foram enviadas para o poder judicial, Maria do Rosario Carvalho e sua irmã Antonia, de Brásfemes, que agrediram barbaramente Isabel de Jesus, do mesmo logar, do que lhe resultou aborto.

Horario dos combolos

DESDE 31 DE MARÇO DE 1917

Table with columns for 'Partidas' and 'Chegadas' listing various train routes and times.

Advertisement for 'Fábrica de ladrilhos em mosaico DE DONATO & IRMÃO' located at Rua da Moeda, 146 - COIMBRA.

Advertisement for 'Companhia de Seguros FIDELIDADE' with details on capital (1,344,000\$000) and insurance services.

Advertisement for 'TUDO BARATISSIMO' featuring various goods like stamps, books, and stationery.

PRENDIZA. Precisa-se para chapéus de senhora, nos Armazens do Chiado.

CHARRETTE e arrieiro em bom uso, carroça nova para animal pequeno. Vendem-se. Nesta redacção se diz.

FOGÃO PARA HOTEL. Vende-se em segunda mão, trata-se na rua das Solas, n.º 22.

HOMEM OU CASAL. Precisa-se para trabalhar em uma quinta; falar na rua do Corvo, 6-1.º.

PIANO. Vende-se, em bom estado, de H. Lubitz. Rua Pedro Cardoso, 6-3.º.

TORNO Vende-se um em muito bom estado na rua Eduardo Coelho, 10.

Para informações, na oficina de serrelharia mecanica de Amilcar Antonio de Almeida, rua da Nogueira, Coimbra.

VENDE-SE Automovel, marca acreditada, 6 cilindros, 57 HP. Estado novo.

Quem pretender dirija-se a esta redacção ás iniciais A. A.

VENDEM-SE alguns milhares de pinheiros para madeira e lenha, na quinta do Lavega, em Ançã. Os interessados podem dirigir-se ao seu proprietario J. M. dos Reis Camelo, Ançã.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes COMPRA E VENDE JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

Advertisement for 'COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS' with details on capital and insurance services.

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO Trabalhos que Freire Gravadador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro.

Large advertisement for 'SEGUROS DE GADO' (Livestock Insurance) by 'Companhia de seguros ATLANTICA'.

Large advertisement for 'John M. Sumner & Co. A INDUSTRIAL AGRICOLA' and 'Baptista, Filho & Co.' listing various electrical and mechanical services.

Aviso da casa de penhores DE Leandro Gonçalves Lopes

Rua Sargento-Mór - Coimbra Vende em leilão, ou como melhor convier á casa, todos os objectos que estejam em atrazo de juros a mais de 6 meses.

Trespasse em Coimbra

Passa-se a antiga e bem afreguesada Hospedaria do Paço do Conde, em virtude do seu proprietario ter outros negocios.

Foi ultimamente reformada estando situada no melhor local desta cidade. Trata-se na mesma com o seu proprietario.

Escola Normal

EXAME DE ADMISSÃO

JOAO PIRES DA SILVA, professor da Escola anexa á Normal Primaria, abriu já o seu curso de habilitação, no INTERNATO ESCOLAR, rua Venancio Rodrigues, n.º 9. -- COIMBRA.

MARCANO Oferece-se. Nesta redacção se diz.

Passa-se Um estabelecimento dos melhores de Coimbra.

Tratar na Casa Londres, Rua Ferreira Borges.

DINHEIRO

Empresta-se sobre letra ou hipotecas, Carta a esta redacção com as iniciais J. O. ou proprio, Arregaça, 64.

Bilhar e cervejaria

Passa-se um estabelecimento deste genero, em bom local e bem afreguezado. Informações na tipografia deste jornal.